



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

**AGRICULTURA
E ALIMENTAÇÃO**



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

**AMBIENTE E
AÇÃO CLIMÁTICA**

**15.ª reunião da
Comissão Permanente de Prevenção,
Monitorização e Acompanhamento dos
Efeitos da Seca**

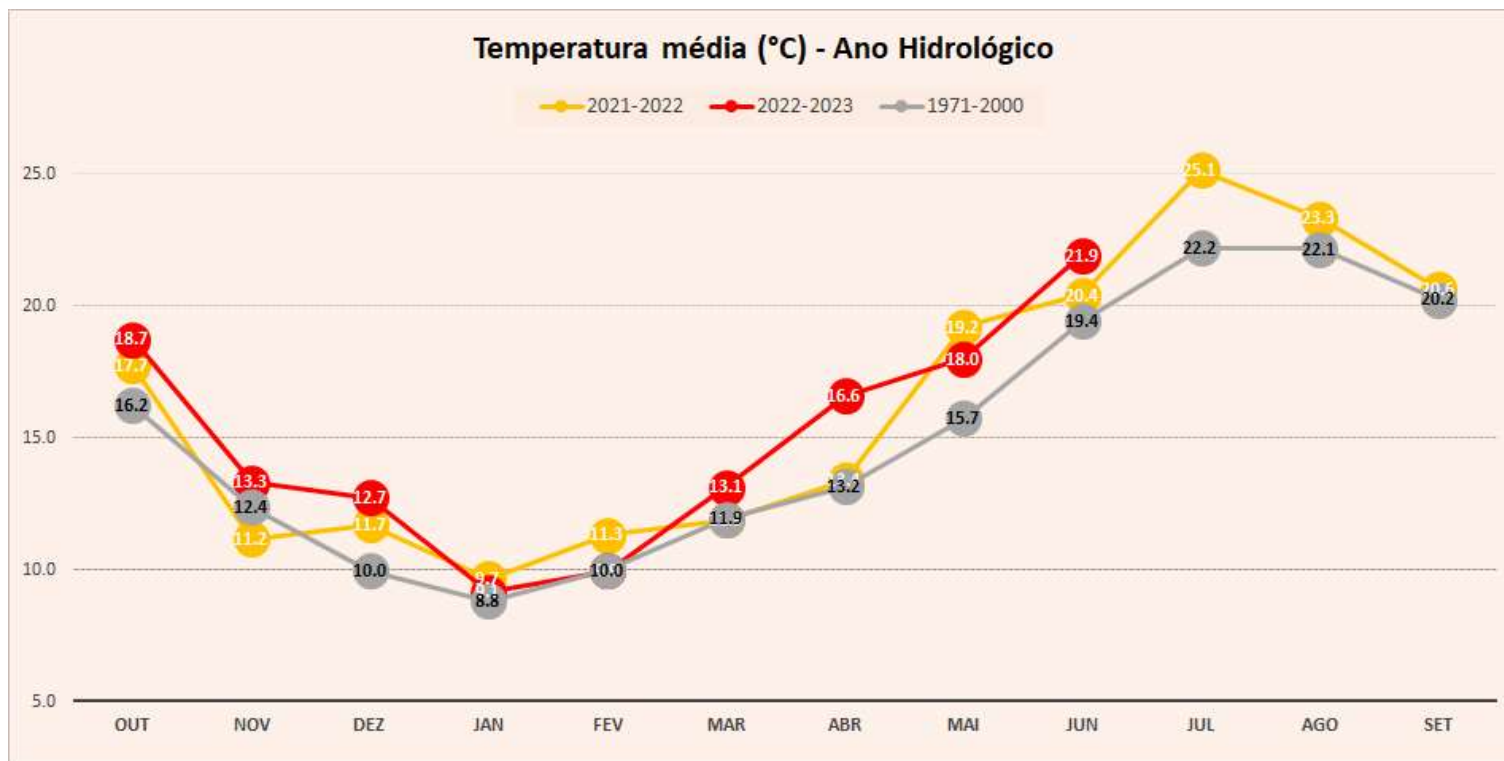
7 JULHO 2023

AGENDA

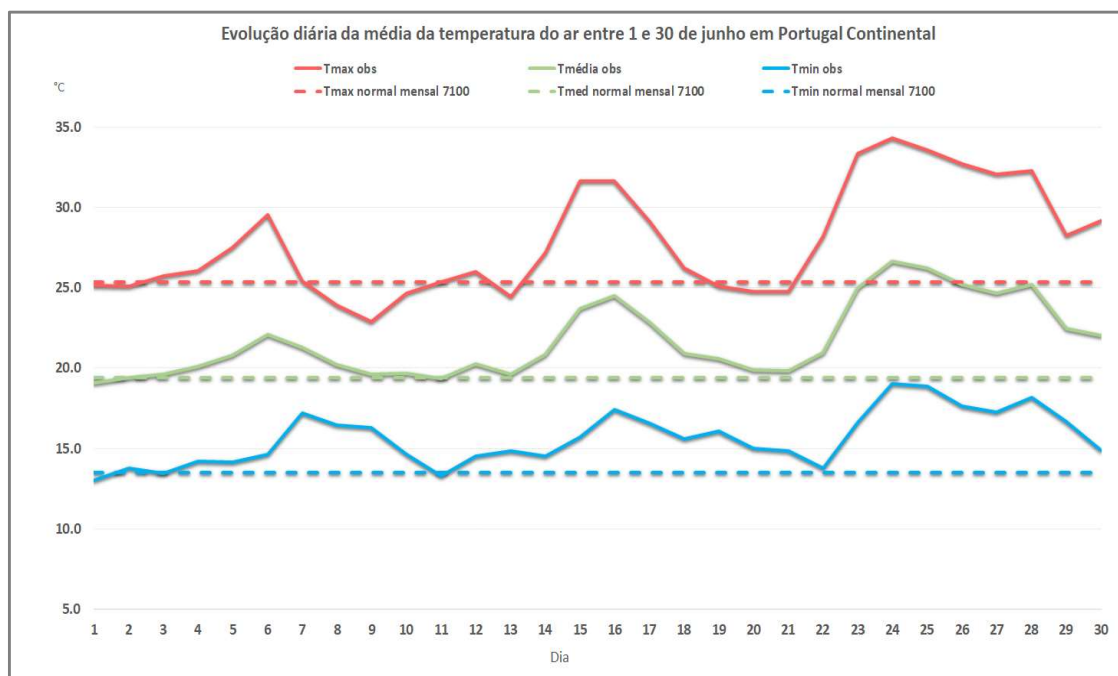
1. Ponto de situação:
 - a. Situação meteorológica (IPMA)
 - b. Situação hidrológica (APA), hidroagrícola (DGADR) e das culturas e abeberamento animal (GPP)
 - c. Execução das medidas adotadas
2. Zonas críticas: evolução e medidas necessárias
3. Outros assuntos

PONTO DE SITUAÇÃO METEOROLÓGICA



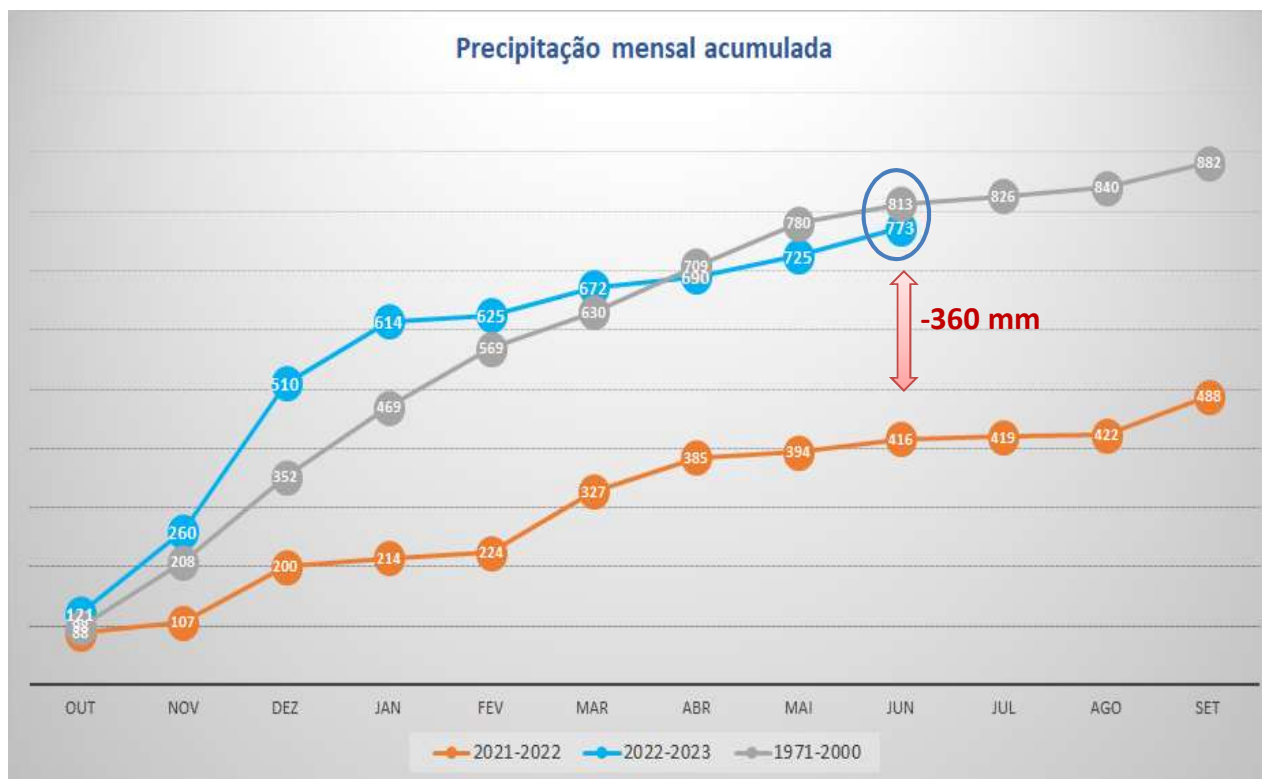


**Persistência de valores de temperatura média do ar
acima do valor médio período 1971-2000**



Junho 2023

- 5º mais quente
- Tmin 3º mais alta
- Tmax 9º mais alta
- **Onda de calor:** duração de 6 a 7 dias e que abrangeu as regiões do interior Norte e Centro e a região Sul
- Tmax $\geq 30^{\circ}\text{C}$ em + 60% estações
- Tmax $\geq 35^{\circ}\text{C}$ em + 20% estações

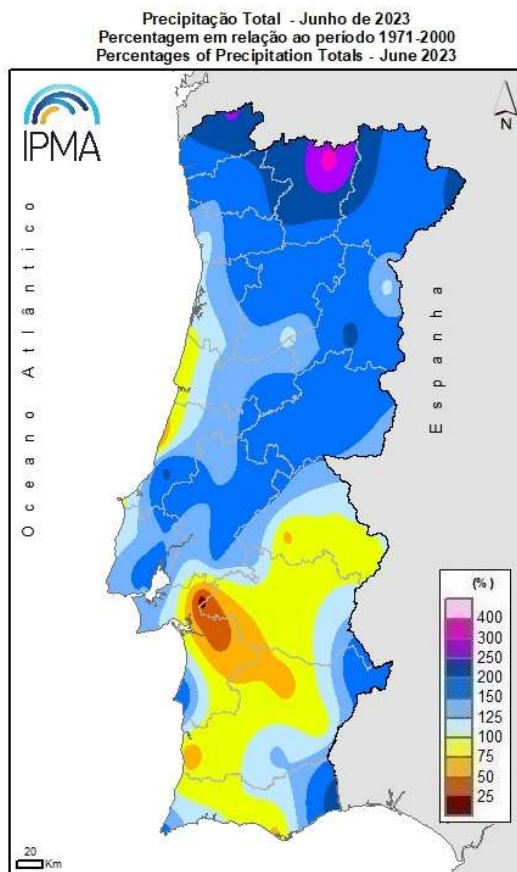


Junho 2023

Muito chuvoso
149 % do normal

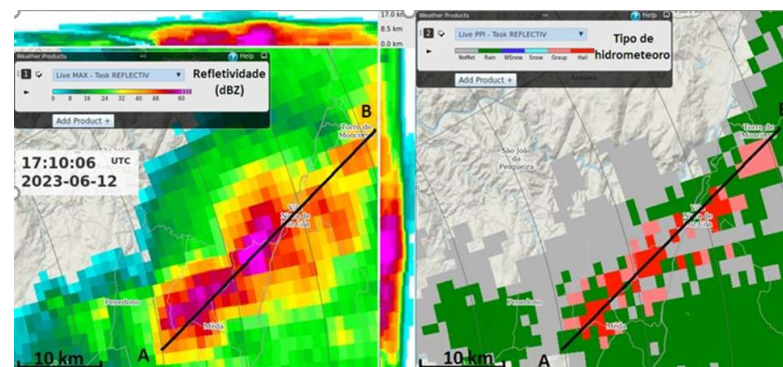
3º mais chuvoso
desde 2000

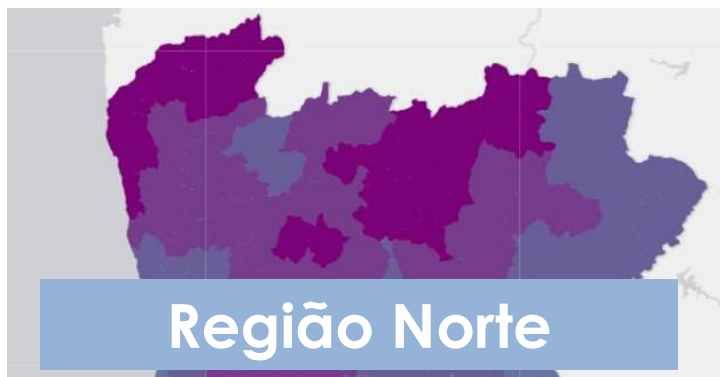
Aguaceiros, por
vezes fortes,
trovoada e queda
de granizo



- Precipitação superior ao normal: quase toda a região a norte do Tejo, nalguns locais do interior Sul e da faixa costeira da região Sul.
- Alguns locais do distrito de Vila Real com cerca de 2 a 3 vezes o valor médio.
- Valores inferiores ao normal em muito locais do Sul, em particular na bacia do Sado.

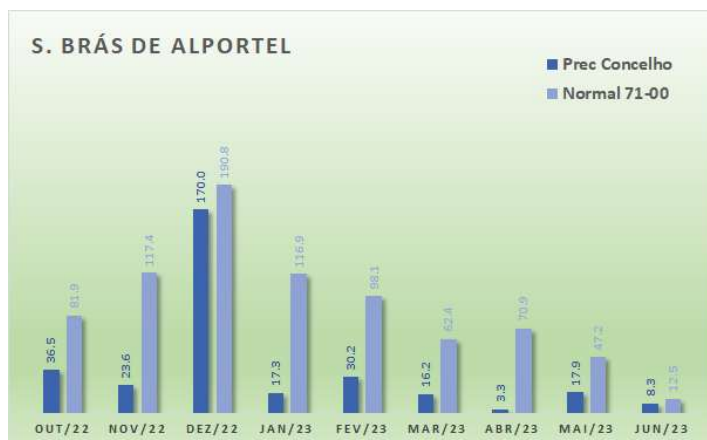
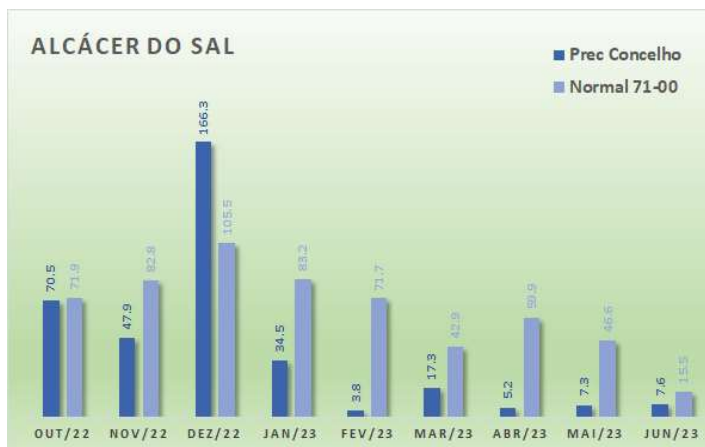
Ocorrência de queda de granizo em Mêda/Vila Nova de Foz Côa - 12 de junho às 17:10 UTC

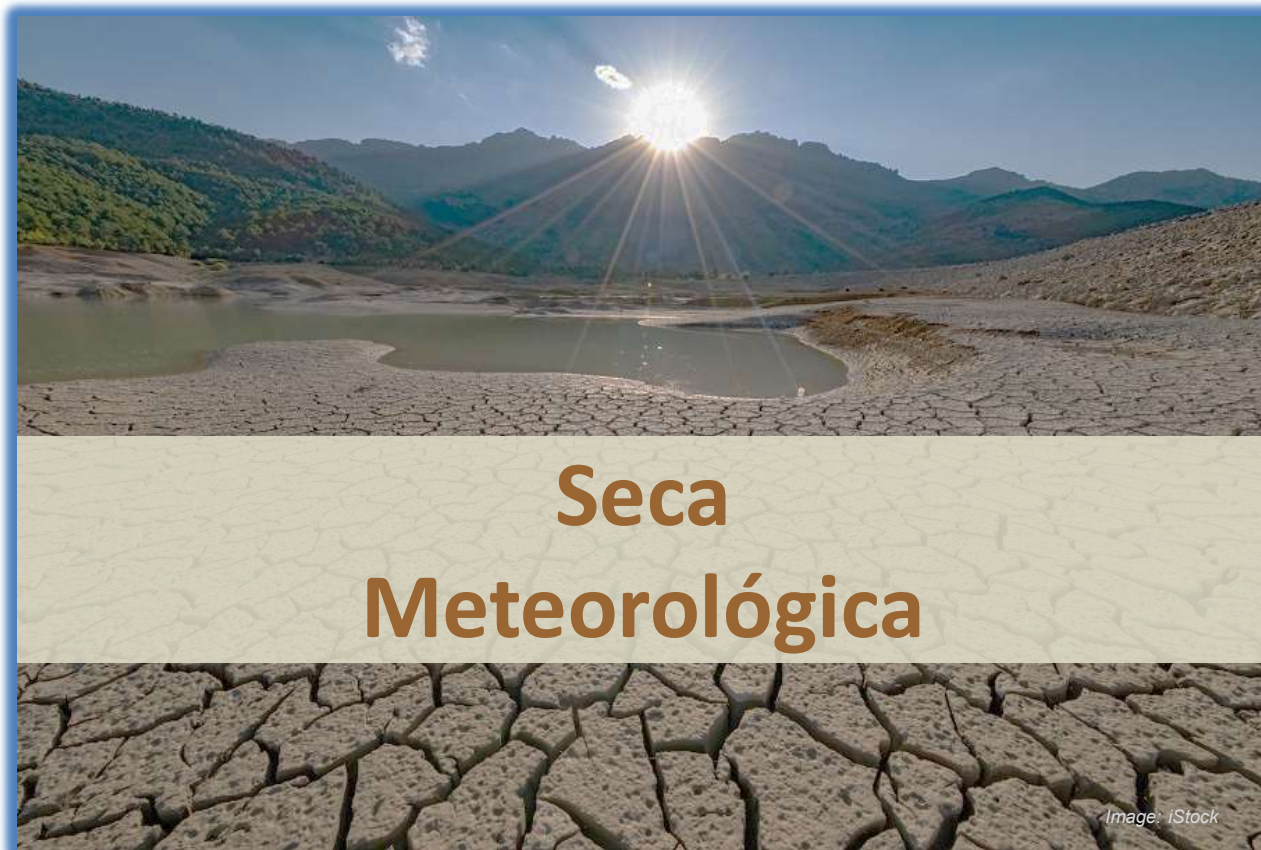


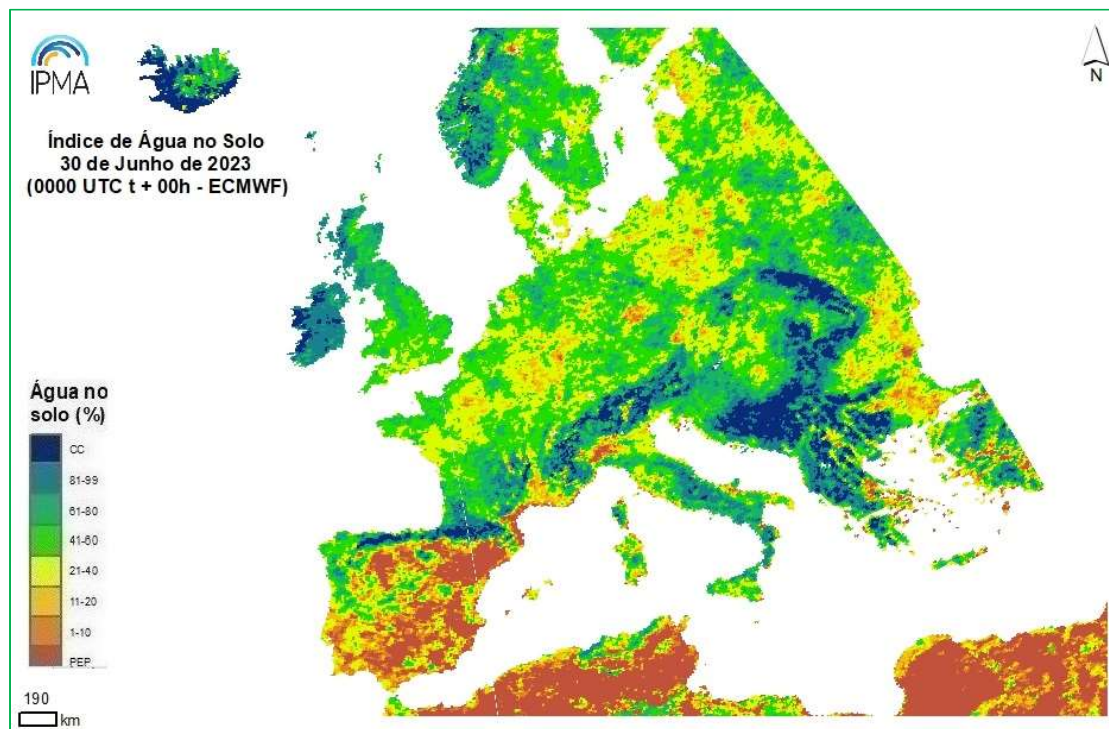


Precipitação por concelho

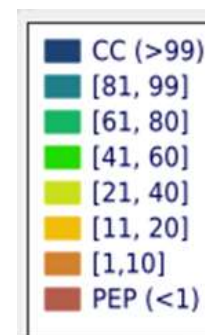




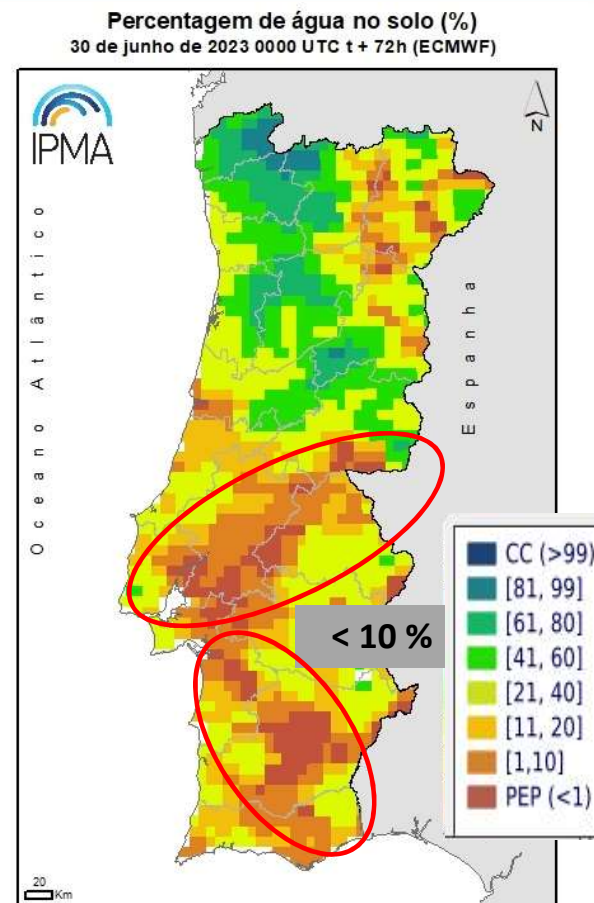
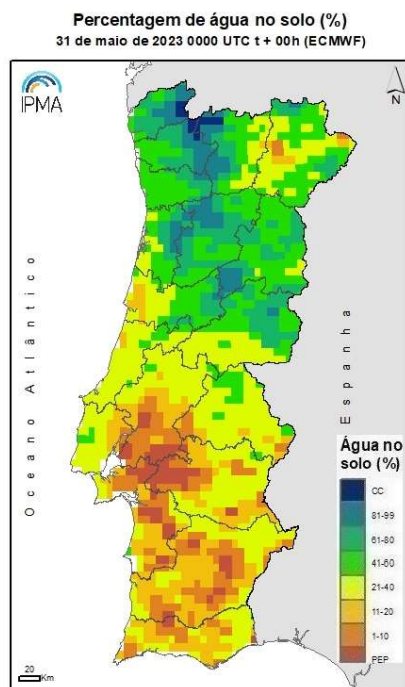
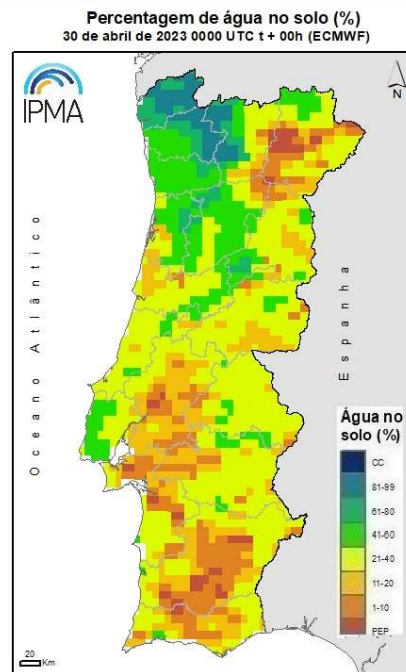




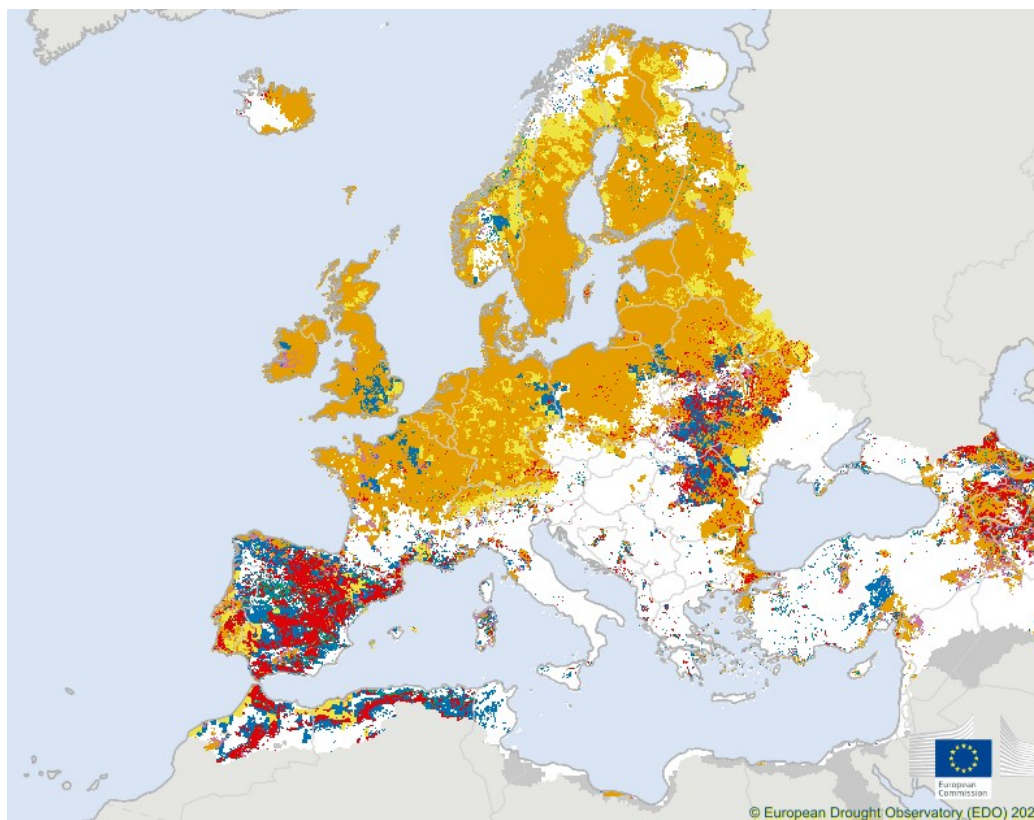
**Índice de Água
no Solo (SMI)
30 Junho 2023**











Percentagem de Água no Solo



Diminuição da % água no solo a 30 de junho



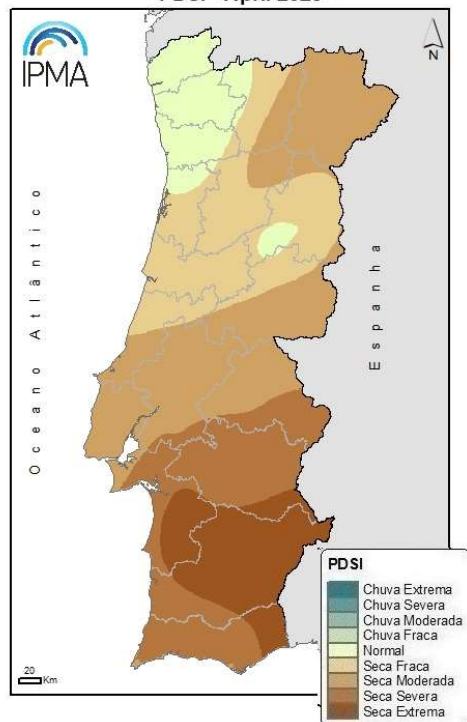
Índice de Seca Combinado (CDI) 20 Junho 2023

-  No drought
-  Watch: rainfall deficit
-  Warning: soil moisture deficit
-  Alert: vegetation stress following soil moisture and vegetation deficit
-  Recovery to normal conditions
-  Temporary soil moisture recovery
-  Temporary vegetation recovery
-  No data

Seca Meteorológica - Continente

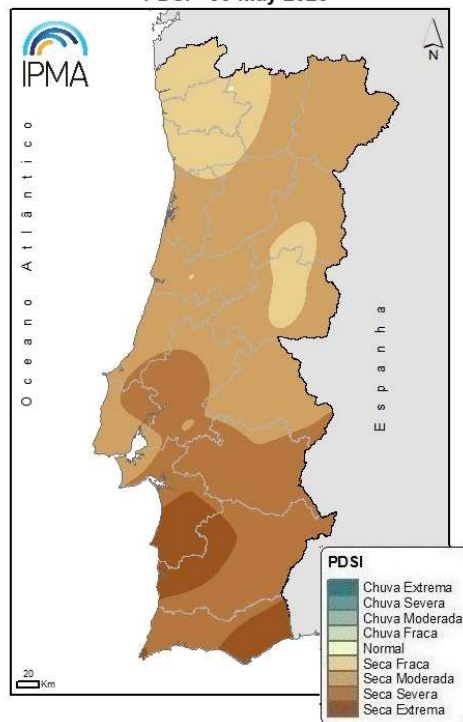
Índice PDSI

PDSI - Abril 2023
PDSI - April 2023



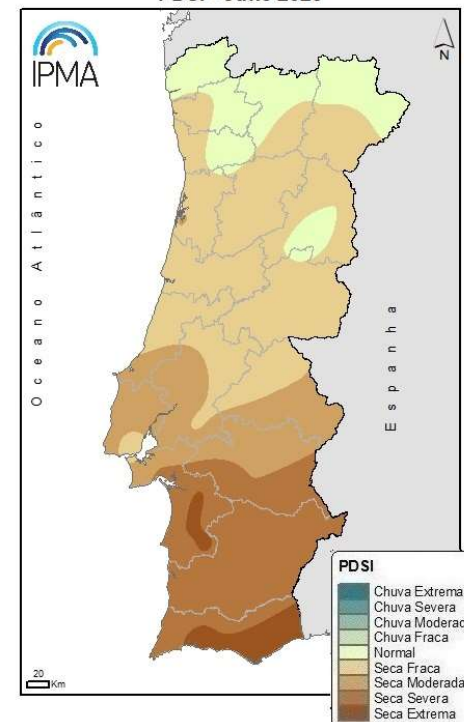
34 % do território em secca severa e extrema

PDSI - 30 Maio 2023
PDSI - 30 May 2023



36 % do território em secca severa e extrema

PDSI - Junho 2023
PDSI - June 2023



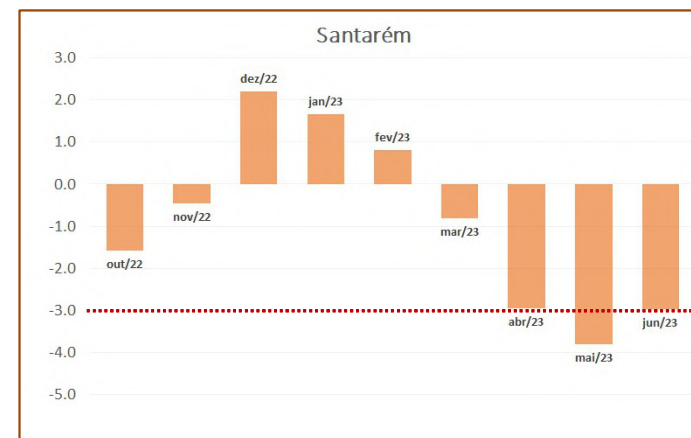
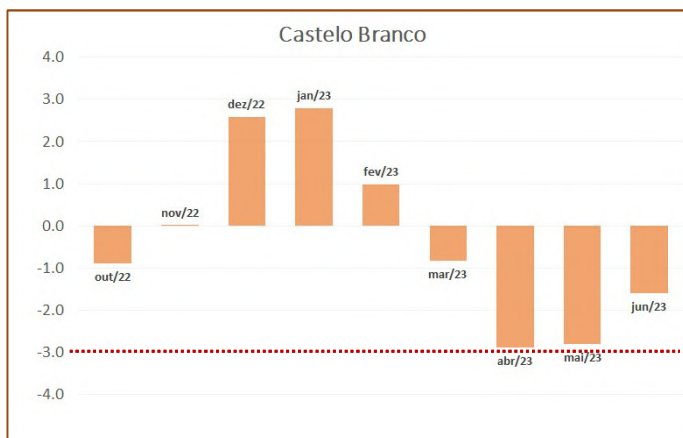
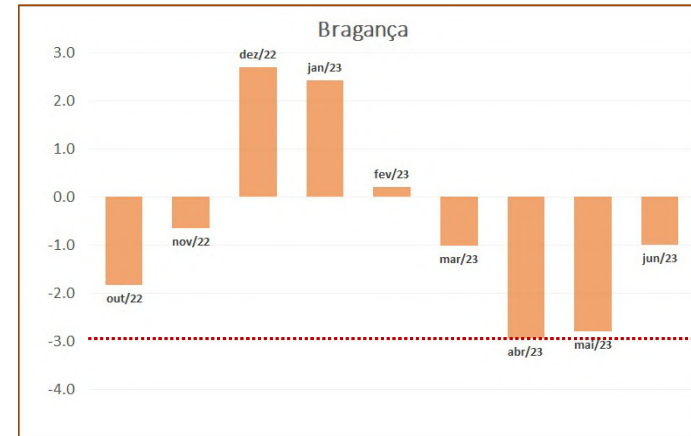
26 % do território em secca severa e extrema

Diminuição da área em secca extrema →

Região interior Norte e Centro Índice PDSI

Chuva extrema (>=4.0)
Chuva severa (3.00 a 3.99)
Chuva moderada (2.00 a 2.99)
Chuva fraca (1.00 a 1.99)
Normal (-0.99 a 0.99)
Seca fraca (-1.99 a -1.0)
Seca moderada (-2.99 a -2.0)
Seca severa (-3.99 a -3.0)
Seca extrema (<=-4.0)

Diminuição da intensidade da Seca Meteorológica

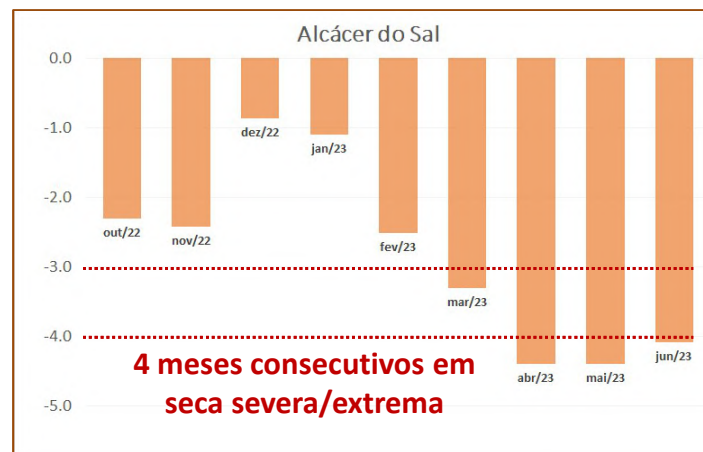
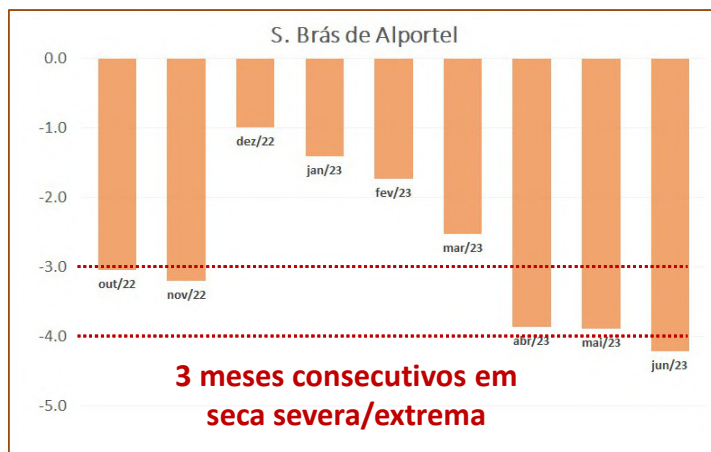
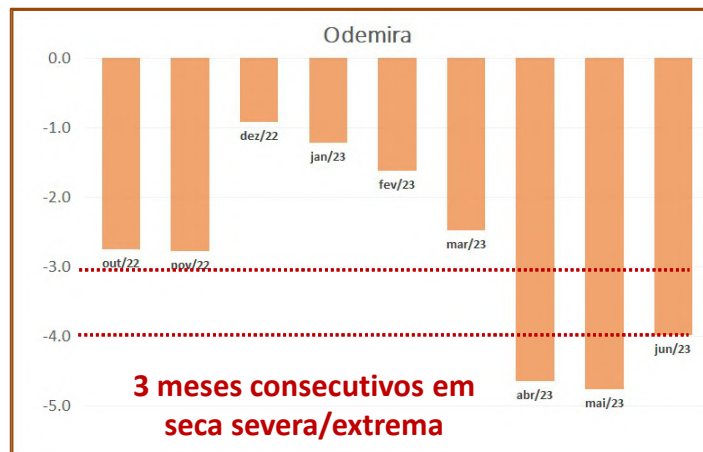


Seca Meteorológica - Concelhos

Região Sul Índice PDSI

Chuva extrema (>=4.0)
 Chuva severa (3.00 a 3.99)
 Chuva moderada (2.00 a 2.99)
 Chuva fraca (1.00 a 1.99)
 Normal (-0.99 a 0.99)
 Seca fraca (-1.99 a -1.0)
 Seca moderada (-2.99 a -2.0)
 Seca severa (-3.99 a -3.0)
 Seca extrema (<=-4.0)

Nível de intervenção	Nível de Alerta	Categoria da Seca
A.0	Normal	Normal
A.1	Pré-Alerta	Seca Moderada
A.2	Alerta	Seca Severa
A.3	Emergência	Seca Extrema



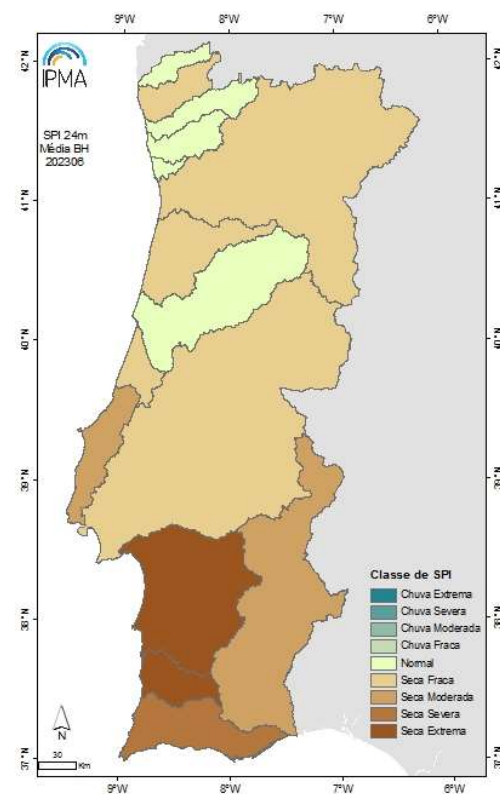
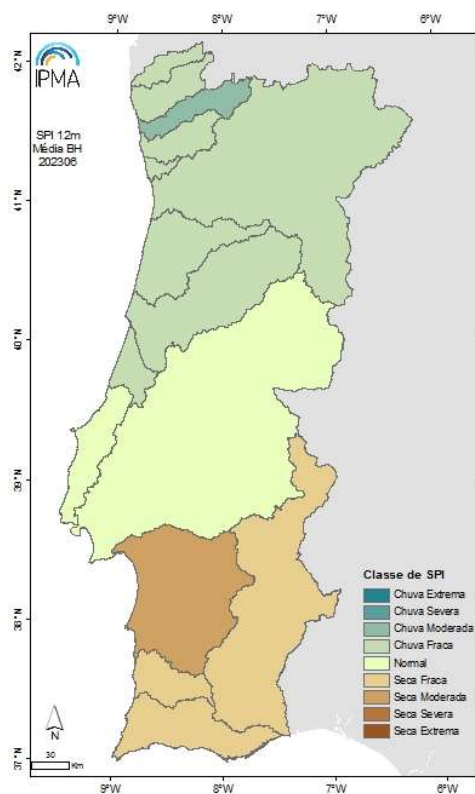
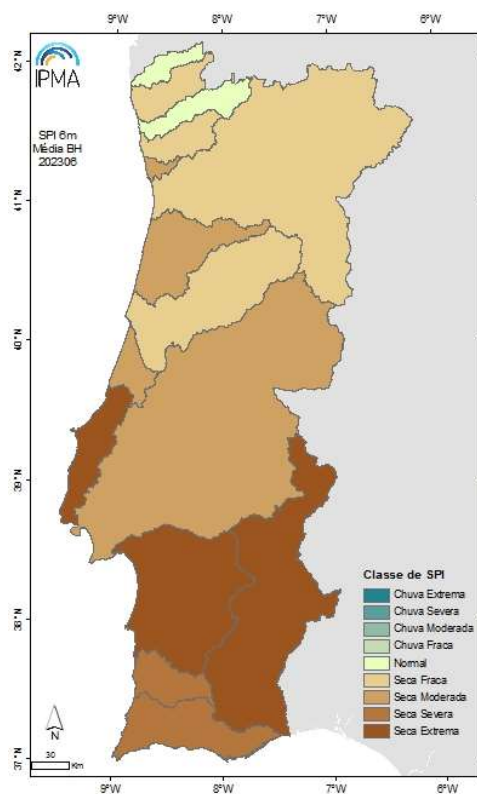
Seca Meteorológica - Continente

Índice SPI

SPI 6 meses
Jan - Jun

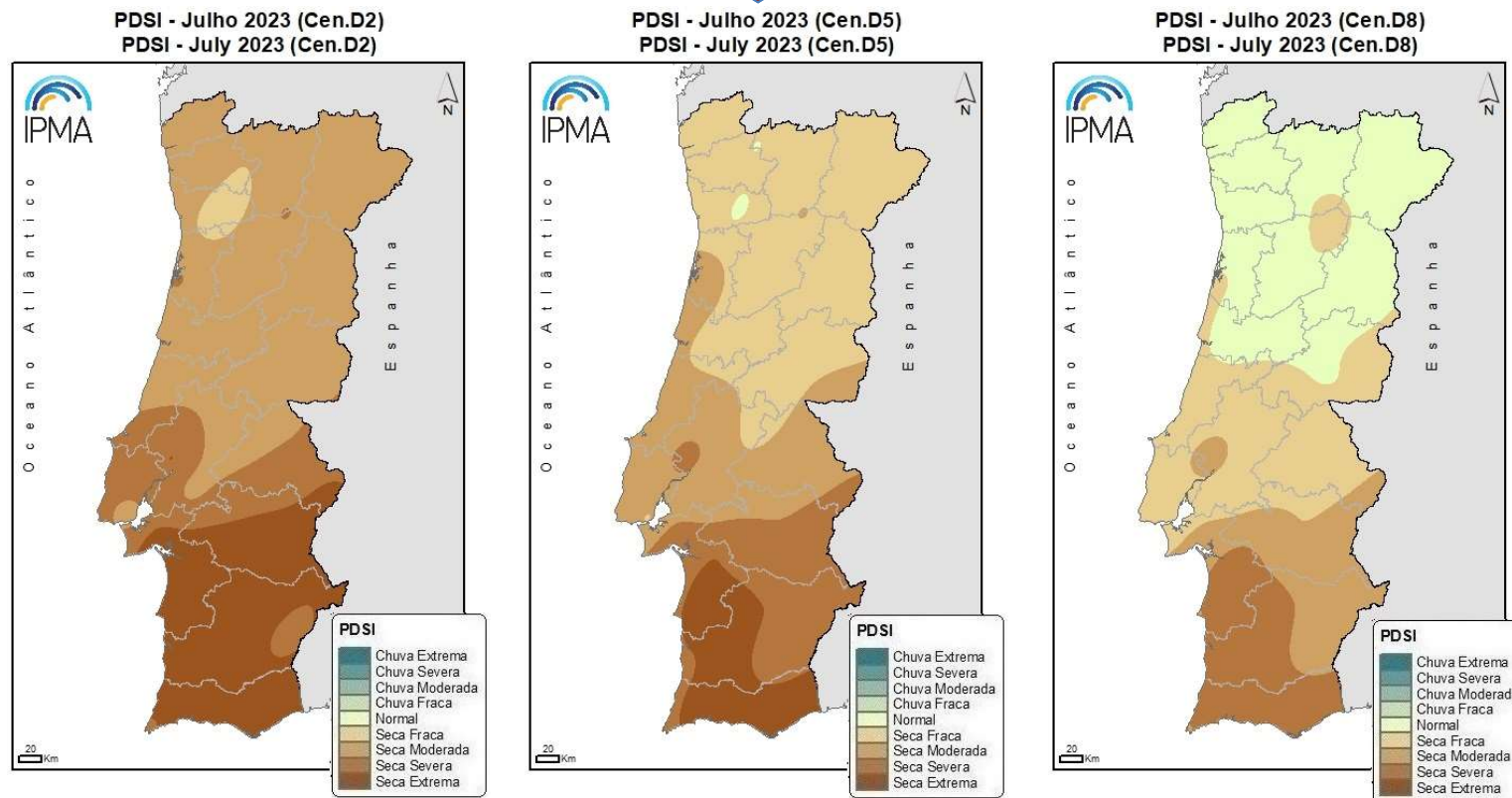
SPI 12 meses
Jul 22 - Jun 23

SPI 24 meses
Jul 21 - Jun 23

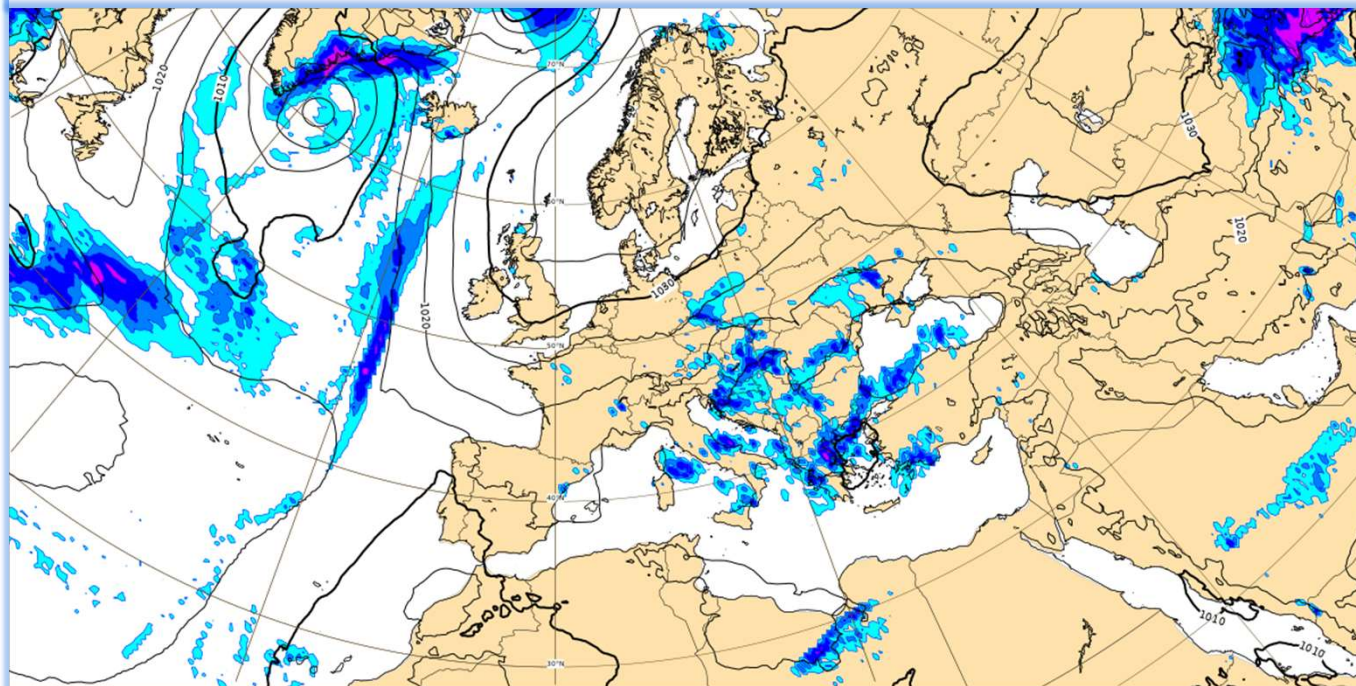


Evolução da situação de seca até ao final de julho

Mais provável

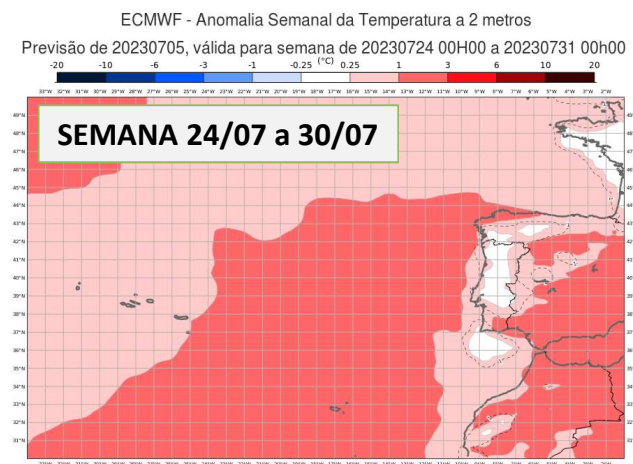
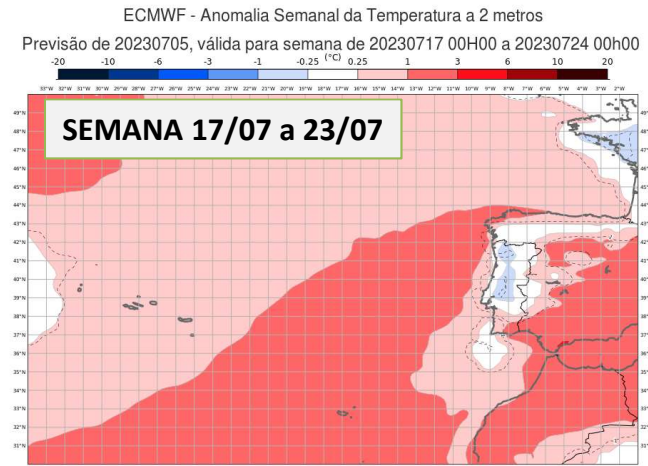
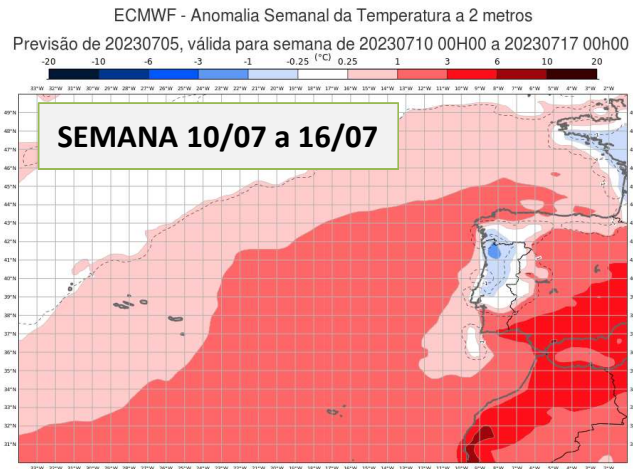


Previsão Meteorológica



Previsão período alargado

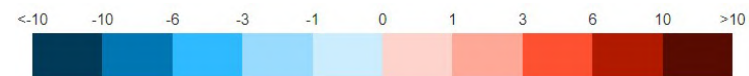
(previsão base: dia 03/07)



Temperatura do ar

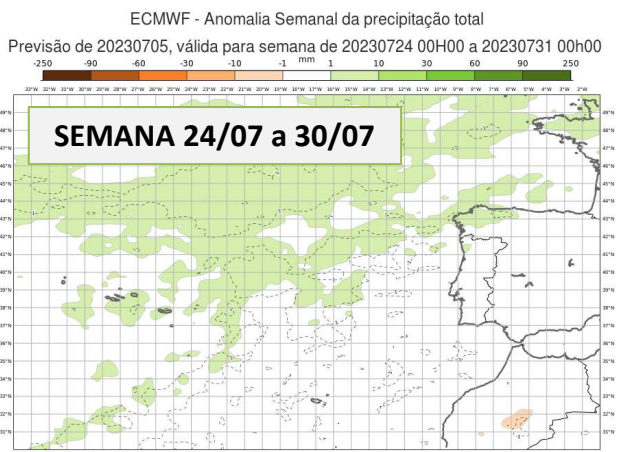
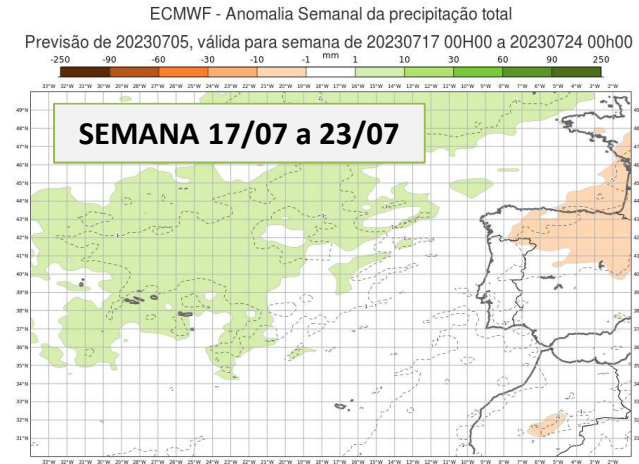
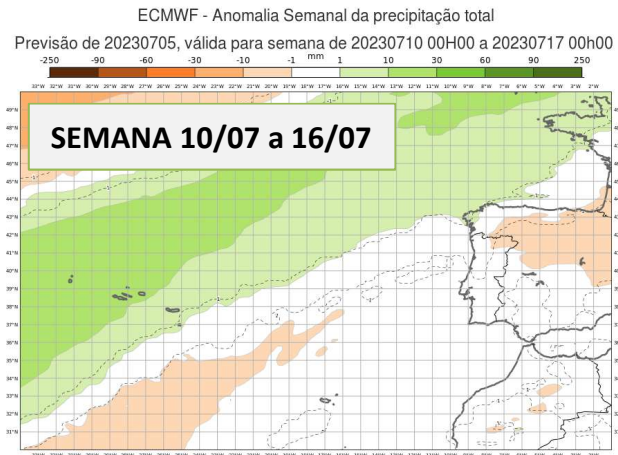
1ª e 2ª semana: valores inferiores ao normal R. Norte e Centro e superiores R. Sul

3ª semana: acima do normal na região Sul, interior Norte e alguns locais do litoral Centro.

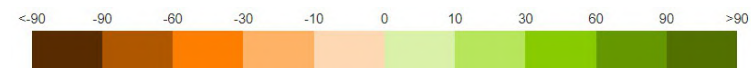


Previsão período alargado

(previsão base: dia 03/07)



Precipitação
Sem sinal estatisticamente significativo

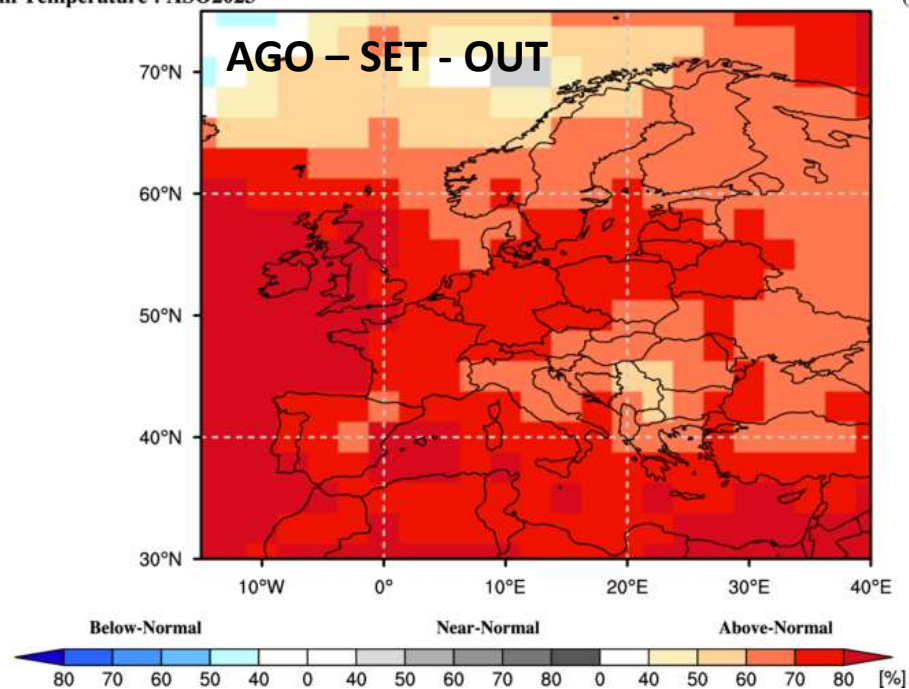


Probabilistic Multi-Model Ensemble Forecast

Beijing,CMCC,CPTEC,ECMWF,Exeter,Melbourne,Montreal,Offenbach,Seoul,Tokyo,Toulouse,Washington

2m Temperature : ASO2023

(issued on Jun2023)



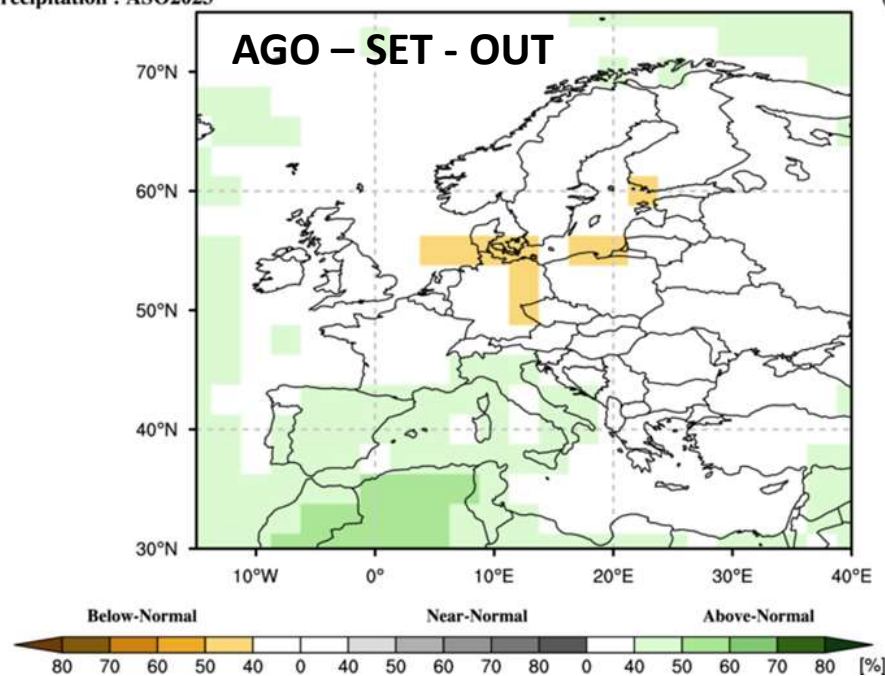
Sinal consistente
probabilidade elevada de valores de temperaturas do ar acima do normal

Probabilistic Multi-Model Ensemble Forecast

Beijing, CMCC, CPTEC, ECMWF, Exeter, Melbourne, Montreal, Offenbach, Seoul, Tokyo, Toulouse, Washington

Precipitation : ASO2023

(issued on Jun2023)



Probabilidade 40 a 50 % de precipitação acima do normal em todo o território

Obrigado/a



PONTO DE SITUAÇÃO HIDROLÓGICA

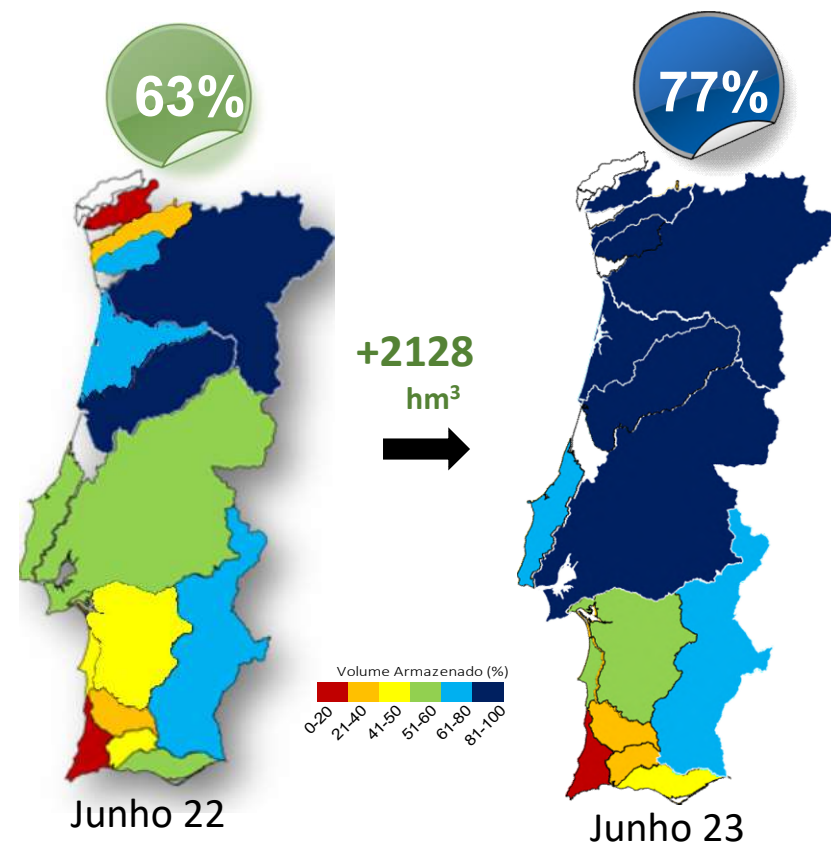
Albufeiras – disponibilidades a nível nacional 2013 a 2023

Volume Armazenado Junho

	VOLUME ARMAZENADO		
Junho/13	79%	10 523 hm ³	
Junho/14	77%	10 203 hm ³	▼ -320
Junho/15	67%	8 925 hm ³	▼ -1 278
Junho/16	74%	9 850 hm ³	▲ 925
Junho/17	64%	8 560 hm ³	▼ -1 290
Junho/18	84%	11 126 hm ³	▲ 2 566
Junho/19	72%	9 549 hm ³	▼ -1 577
Junho/20	73%	9 766 hm ³	▲ 217
Junho/21	80%	10 644 hm ³	▲ 878
Junho/22	63%	8 422 hm ³	▼ -2 222
Junho/23	77%	10 550 hm ³	▲ 2 128

- **Balço hídrico positivo** relativamente a **Junho de 2022**
- Mas menor do que ocorreu em 2018, após a seca de 2017
- Estas são as **disponibilidades existentes para fazer frente ao restante ano hidrológico**, com **temperaturas e evaporação acima dos valores médios** a ocorrer já nesta altura do ano.
- A situação mais crítica é a sul da bacia do Tejo.

FACE AO ANO ANTERIOR

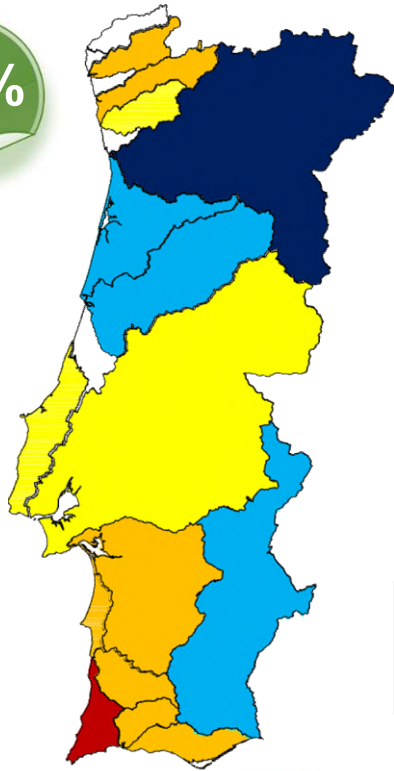


FACE INICIO ANO HIDROLÓGICO 22/23

77%

3 outubro 2022

57%



+2742 hm³

Face a 3 de outubro 2022

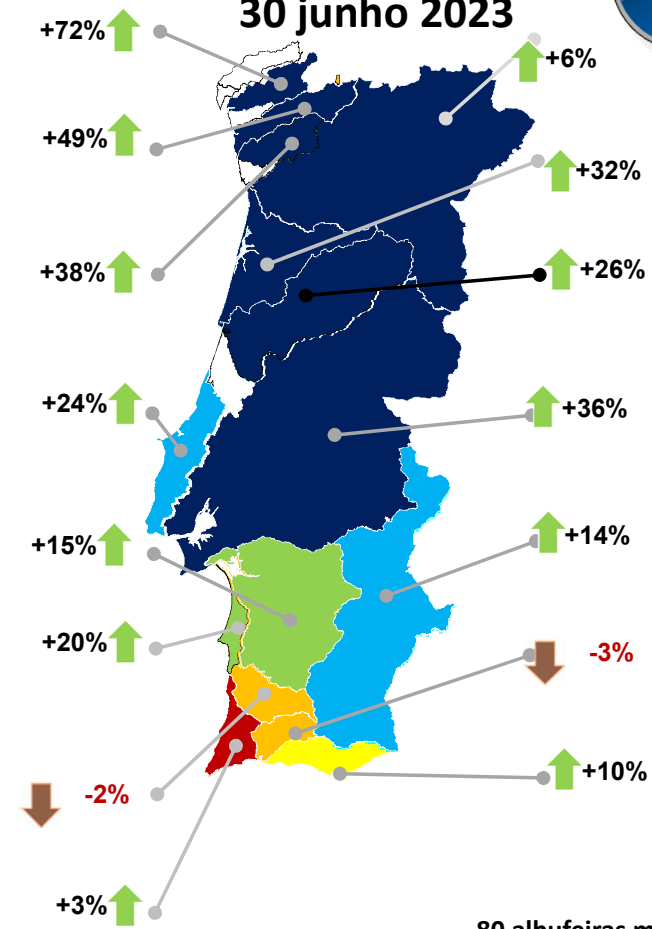
Precipitação dezembro '22/ início janeiro '23 permitiu reposição dos volumes armazenados em quase todas as bacias, exceto Sado, Mira e Ribeiras do Algarve



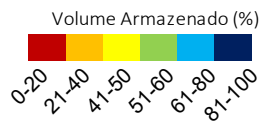
Volumes armazenados em outubro fortemente afetados:

- baixa reposição que ocorreu em 2021/22
- efeito dos consumos no período de estiagem.

30 junho 2023



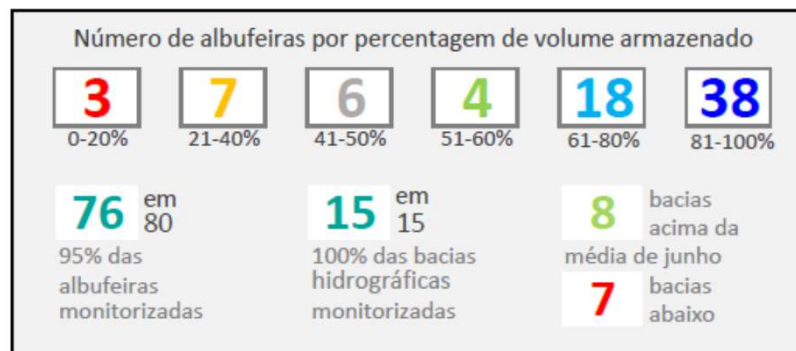
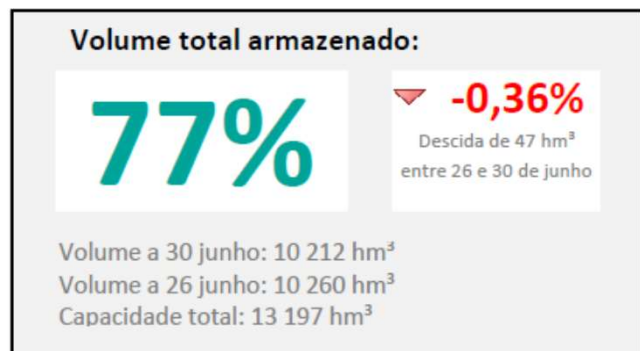
80 albufeiras monitorizadas



Continuam a existir **zonas críticas** nomeadamente onde a reposição de volume foi baixa continuando a verificar-se **desvios significativos** relativamente à **média**.



BOLETIM SEMANAL DE ALBUFEIRAS



Albufeiras com capacidade de armazenamento crítica localizam-se a sul do rio Tejo, com agravamento da situação das albufeiras críticas a 30 maio

Desagravamento no Mondego



Comparativamente a 30/05

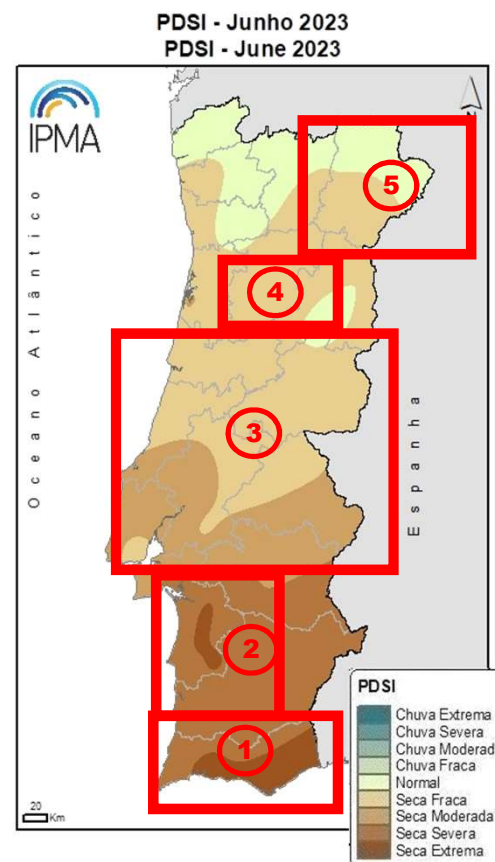
Bacia Hidrográfica	Albufeira	Usos	Capacidade Total (hm ³)	30/06/2023 Vol. (hm ³)	30/06/2023 Vol. (%)	Diferença (%) de 30/05/2023
Tejo	Divor	Rega	11 900	4 757	40%	-5%
Tejo	Minutos	Rega	52 100	16 740	32%	-4%
Tejo	Póvoa	Abastecimento	22 000	10 940	50%	
Sado	Campilhas	Rega	27 150	2 560	9%	-2%
Sado	Fonte Serne	Rega	5 150	2 292	45%	-1%
Sado	Monte da Rocha	Abastecimento, Rega	104 500	9 705	9%	-1%
Sado	Roxo	Abastecimento, Rega, Energia	96 311	38 582	40%	-6%
Mira	Corte Brique	Rega	1 636	647	40%	-1%
Mira	Santa Clara	Abastecimento, Rega, Indústria	485 000	165 265	34%	-1%
Guadiana	Beliche	Abastecimento, Rega	48 000	17 676	37%	-4%
Guadiana	Odeleite	Abastecimento, Rega	130 000	57 474	44%	-5%
Guadiana	Vigia	Abastecimento, Rega	16 725	6 730	40%	-9%
Arade	Arade	Rega	28 380	9 496	39%	-6%
Arade	Funcho	Abastecimento, Rega	47 720	21 600	45%	0%
Arade	Odelouca	Abastecimento	157 000	50 955	32%	-3%
Barlavento	Bravura	Abastecimento, Rega, Energia	34 825	4 087	12%	-1%

Situações críticas e em Vigilância

Albufeira de Vila Chã (MAR 24)
 Albufeira do Salgueiral (MAR 24)
 Albufeira de Sambade (DEZ 23)
 Albufeira Fonte Longa (JUN 24)
 Albufeira de Valtorno-Mourão (MAR 24)
 Albufeira do Palameiro (DEZ 23)
 Albufeira do Peneireiro (DEZ 23)
 Albufeira Vale Ferreiros (JUN 24)
 Albufeira Arcossó (DEZ 24)
 Albufeira Ranhados (DEZ 23)
 Albufeira do Sordo (SET 23)
 Albufeira de Bastelos (DEZ 24)
 Albufeira de Lumiães (OUT 23)
 Albufeira Caldeirão (DEZ 23)
 Albufeira Fagilde (DEZ 23)
 Albufeira Paul (OUT 23)
 Albufeira Caínhas (OUT 23)
 Vouga (rio Sul) (MAR 24)
 Albufeiras da Fumadinha e
 Carvalho do Eiro (JUN 24)
 Rio Angueira
 Albufeira Monte da Rocha
 Albufeira Santa Clara
 Albufeira Bravura
 Albufeira Odelouca / Funcho
 Albufeiras Odeleite/Beliche



Regiões abastecidas por sistemas críticos e em vigilância (abastecimento urbano)



- Chuvas de dezembro/janeiro e na primavera (a norte do rio Tejo) deram alguma resiliência.
- Subsistem situações críticas, atendendo a origens sem capacidade de regularização interanual e algumas nem anual.
- Litoral alentejano e Algarve com disponibilidades muito abaixo da média histórica.

Situações críticas e em Vigilância

Armazenamento nas águas subterrâneas

93
MASSAS AGUA
SUBT.

Situação crítica (16 % das massas de água)

Nota: 26% em outubro 2022

1. MA Pousos – Caranguejeira (bacia do Lis)
2. MA Torres Vedras (bacia das Ribeiras do Oeste)
3. MA Bacia do Tejo-Sado / Margem Esquerda (bacia do Tejo)
4. MA Bacia de Alvalade (bacia do Sado)
5. MA Sines (bacia do Sado)
6. MA Moura-Ficalho (bacia do Guadiana)
7. MA Campina de Faro – Subsistema Vale de Lobo (bacia das Ribeiras do Algarve)
8. MA Campina de Faro – Subsistema Faro (bacia das Ribeiras do Algarve)
9. MA Quarteira (bacia das Ribeiras do Algarve)
10. MA Almádena – Odeáxere (bacia das Ribeiras do Algarve)
11. MA São João da Venda-Quelfes (bacia das Ribeiras do Algarve)
12. MA Albufeira-Ribeira de Quarteira (bacia das Ribeiras do Algarve)
13. MA Querença-Silves (bacia das Ribeiras do Algarve)
14. MA Ferragudo-Albufeira (bacia das Ribeiras do Algarve)
15. MA Mexilhoeira Grande – Portimão (bacia das Ribeiras do Algarve)
16. MA Covões (bacia das Ribeiras do Algarve)
17. MA Malhão (bacia das Ribeiras do Algarve)

em vigilância

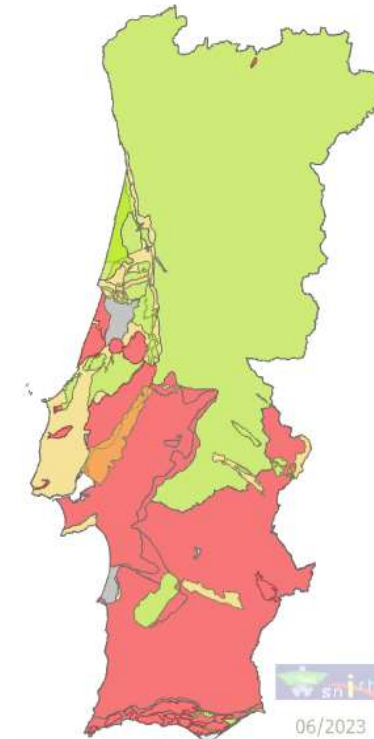
1. MA Leirosa - Monte Real (bacias do Lis e Mondego)
2. Todas as MA das Bacias do Guadiana, Sado, Mira e das Ribeiras do Algarve

Desagravamento nas formações do Maciço Antigo do Norte e Centro.

17 MA críticas.

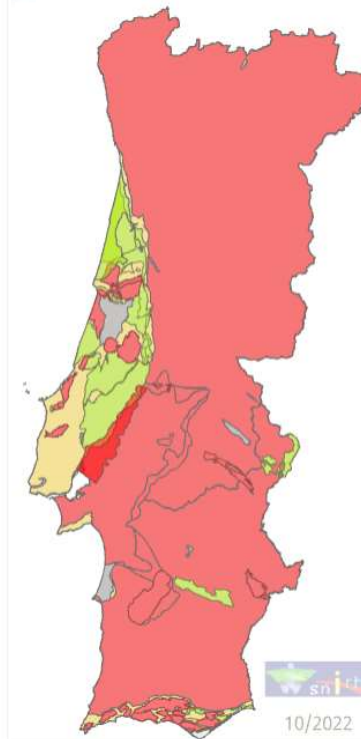
Licenciamento de captações em todas as MA apenas por autorização

JUN 23



Nível Piezométrico para o mês em análise.
 ● < Percentil 20 ● ≥ Percentil 20 e < Média
 ● ≥ Média ● Sem dados

Out 22



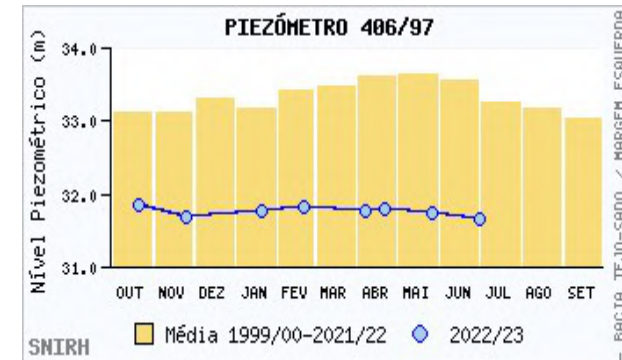
Nível Piezométrico para o mês em análise.
 ● < Percentil 20 ● ≥ Percentil 20 e < Média
 ● ≥ Média ● Sem dados

MA Bacia do Tejo-Sado / Margem Esquerda (bacia do Tejo)

- **Eventos pluviosos significativos em dezembro e janeiro** (ano hidrológico 2022-2023)
- **Atraso entre a precipitação e a recarga eficaz**, principalmente em meios porosos com intercalações argilosas, como é o caso da massa de água em referência.
- **Solos encontravam-se muito secos e os níveis de água subterrânea bastante profundos**, em virtude das extrações existentes.

Recuperação das massas de água está a ser lenta, devido ao(s):

- baixos níveis atingidos no final do ano hidrológico 2021-2022
- facto das extrações continuarem elevadas



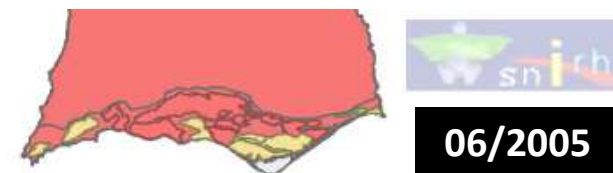
- Situação do aquífero Tejo Sado (margem esquerda) continua preocupante
- É origem de água para abastecimento público para uma população de 1 milhão habitantes.

MA Região do Algarve

- **12 Massas de água subterrâneas em situação crítica**
- Restantes **13 Massas de Água** em vigilância.
- Suspenso o licenciamento de novas captações em todas as MA

Situação das águas subterrâneas no corrente ano hidrológico (Maio de 2023)*:

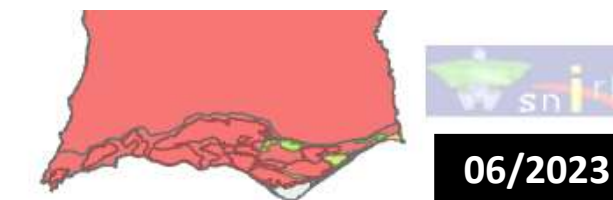
- **É mais desfavorável que na seca de 2005**
- **Significativamente mais grave que a seca de 2022**
- Generalidade dos sistemas aquíferos apresentam **níveis piezométricos muito baixos**



Nível Piezométrico para o mês em análise.



Nível Piezométrico para o mês em análise.



Nível Piezométrico para o mês em análise.

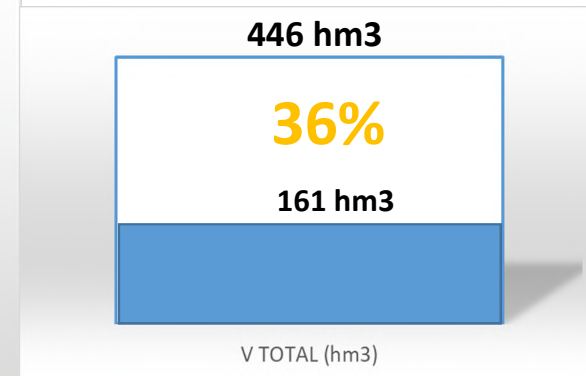
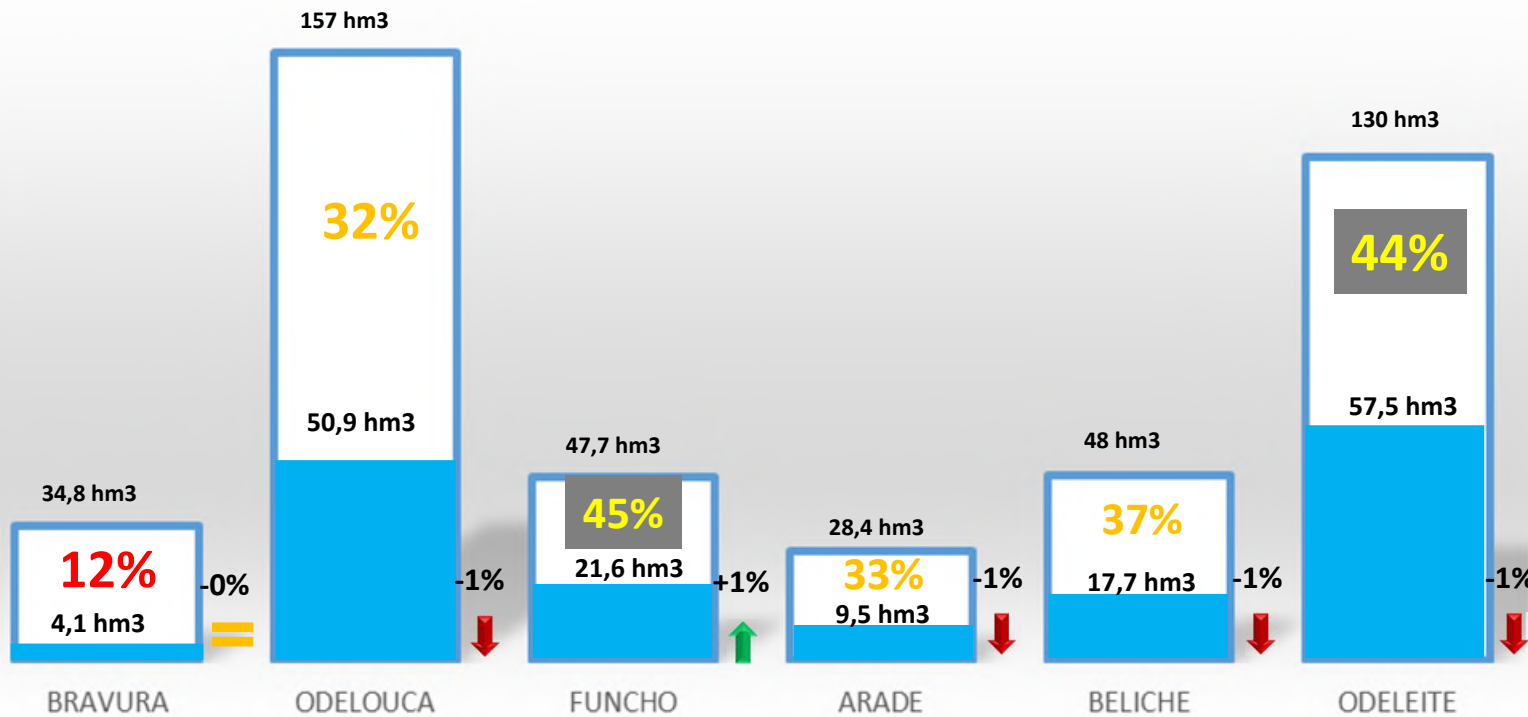


A massa de água está classificada de acordo com a classe com maior número de ocorrências.

*tendo por base a análise dos níveis piezométricos com cerca de 30 anos de observações

ALGARVE

- Consumos anuais (águas superficiais):
- 75 hm³ urbano
 - 35 hm³ agricultura (regadio público)



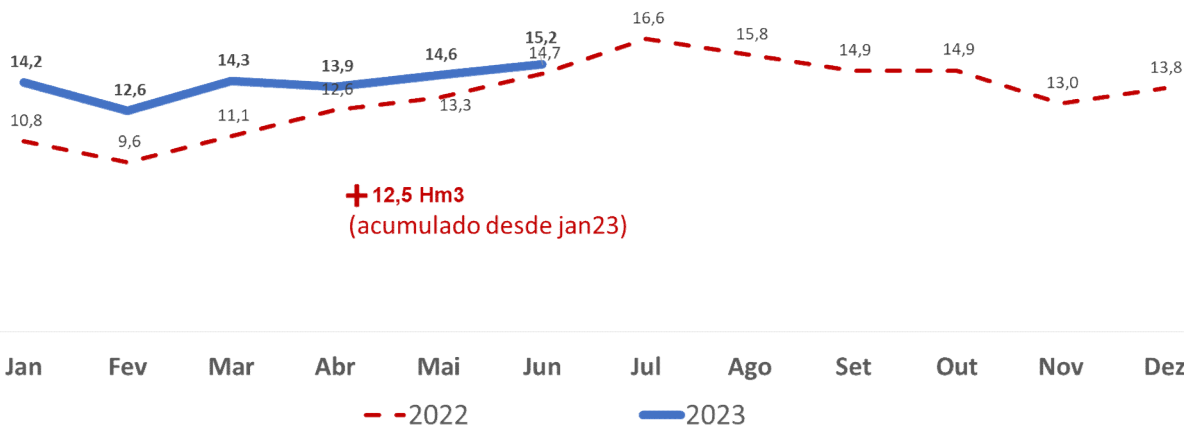
Armazenamento total atual



Armazenamento das principais reservas superficiais da região do ALGARVE (30.06.2023) (Valores em hm³)

Consumos urbanos com valores mais elevados do que em 2022

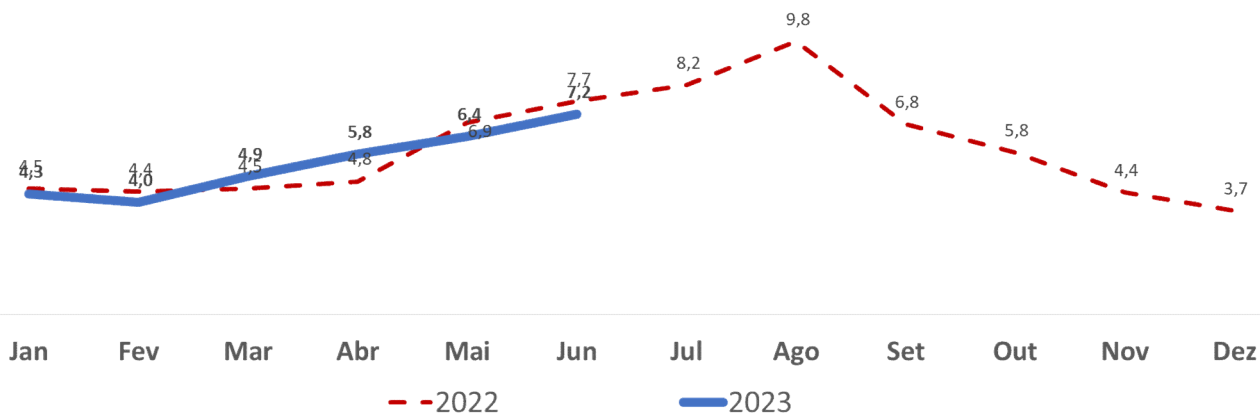
Volumes Mensais Captados (hm³) na Albufeira de Castelo do Bode (2022-2023)



CASTELO BODE
+12,5 hm³ acumulado desde janeiro 23, face período homólogo

REGIÃO ALGARVE
+1hm³ acumulado desde janeiro 23, face período homólogo

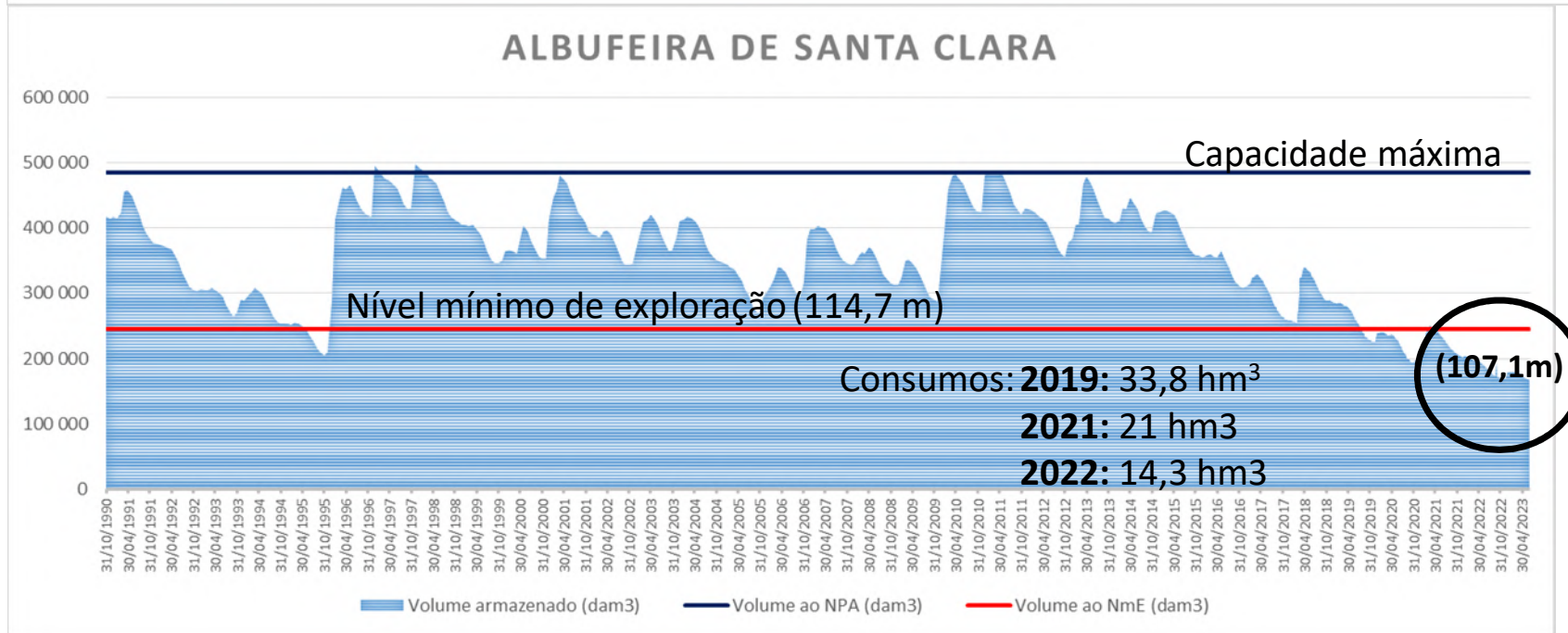
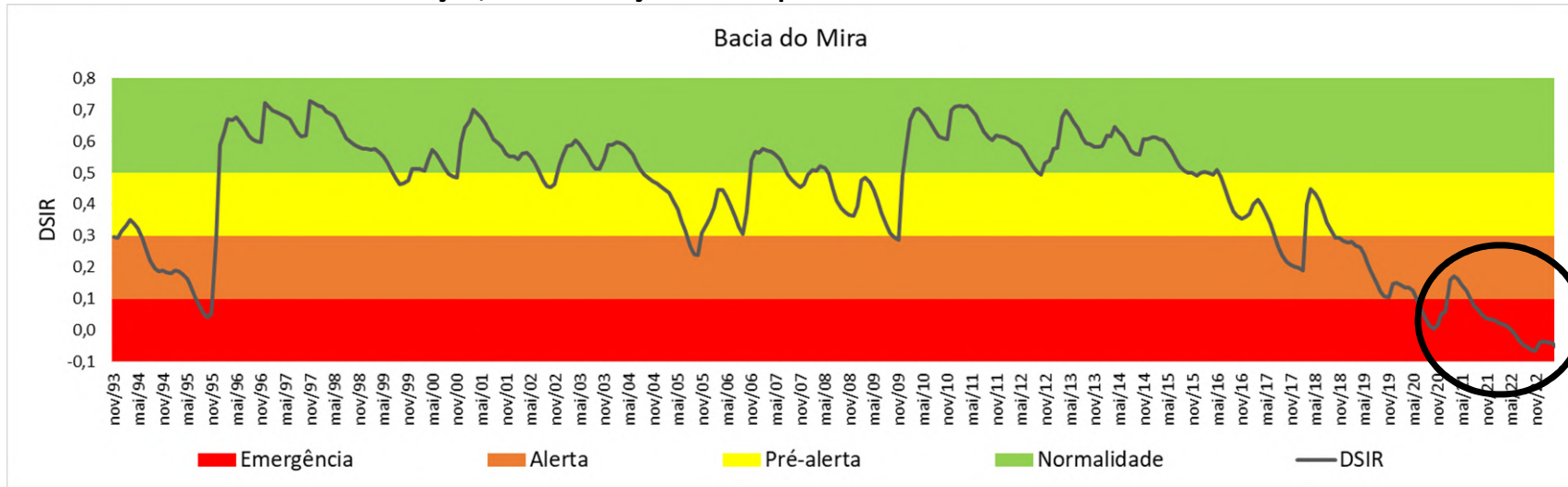
Volumes Mensais Captados Algarve (hm³) (2022-2023)



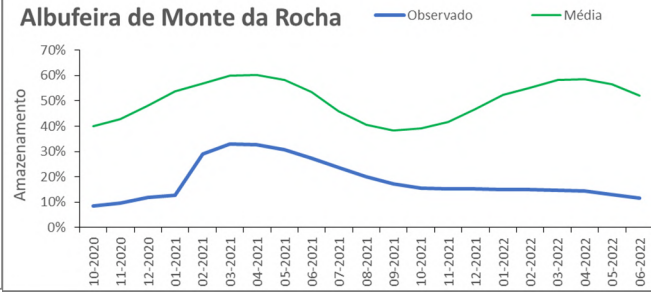
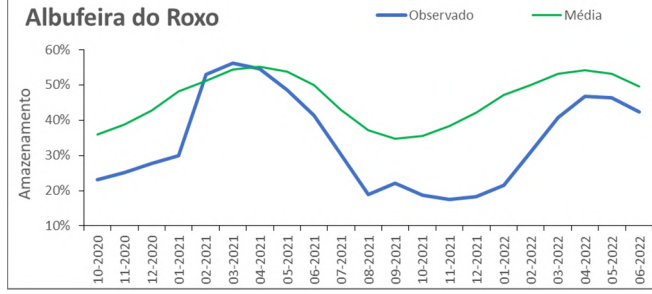
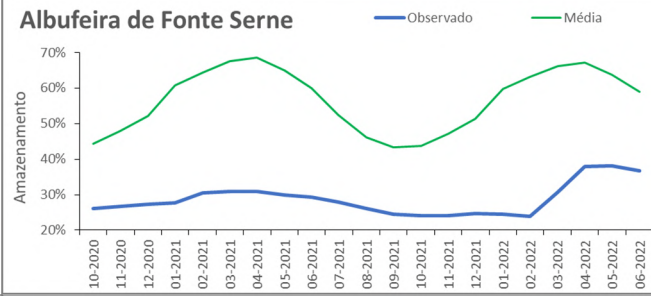
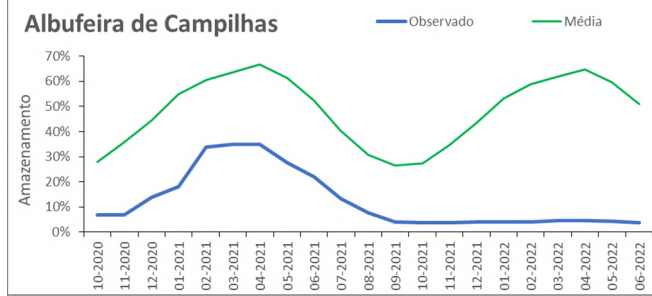
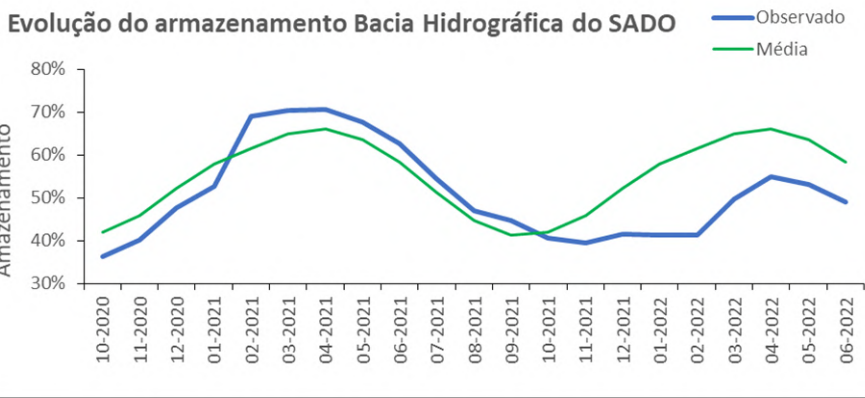
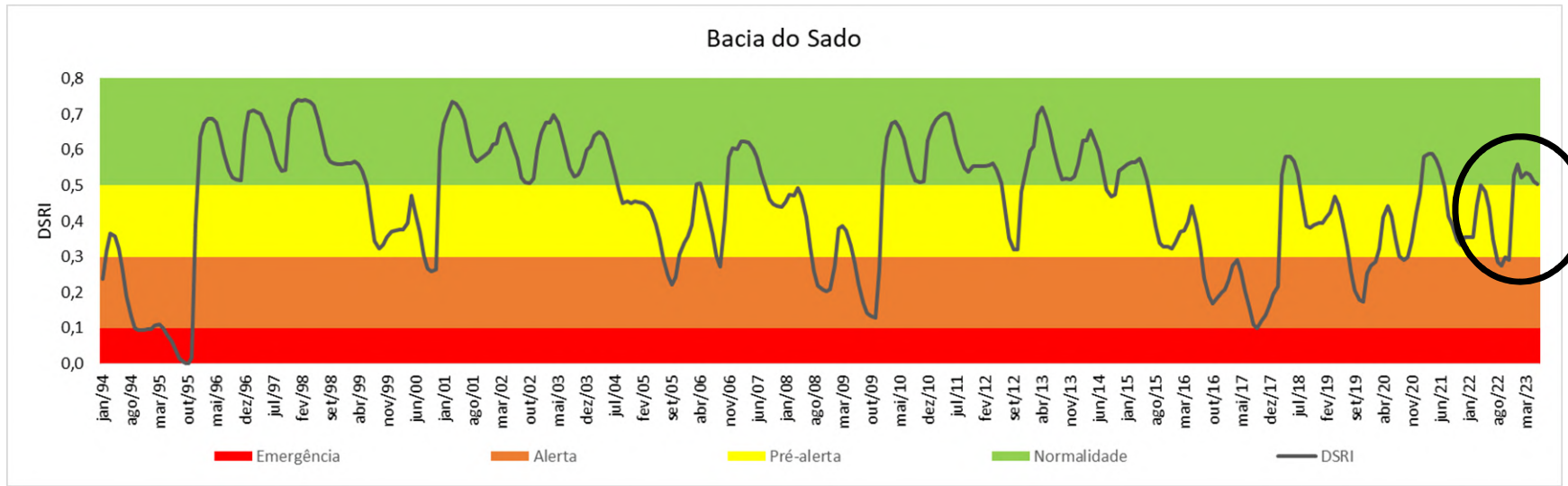
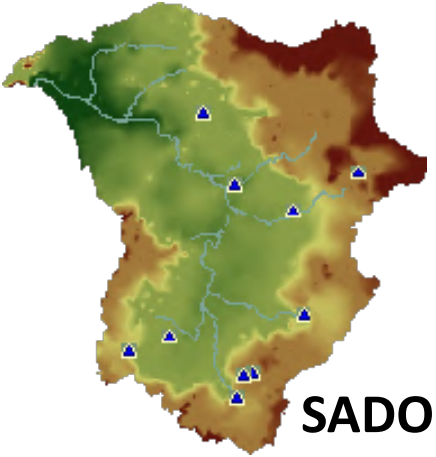
SANTA CLARA

- Desde 2016 que não atinge o nível de «normalidade».
- Desde 2018 que se mantém entre os níveis de «Alerta» e «Emergência».
- Desde 2013 que não atinge os 100% de armazenamento.
- Desde 2019 que está a utilizar o volume abaixo do NmE.
- Consumos intensificaram-se nos últimos sete anos.

Comissão Permanente de Prevenção, Monitorização e Acompanhamento dos Efeitos da Seca

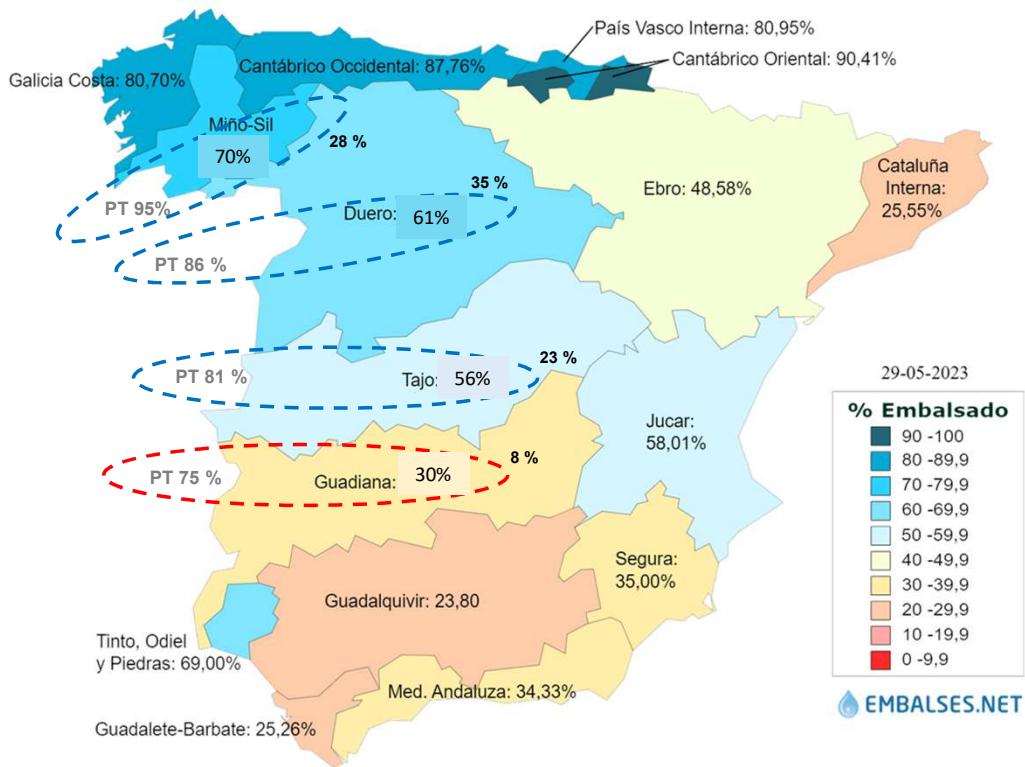


Comissão Permanente de Prevenção, Monitorização e Acompanhamento dos Efeitos da Seca

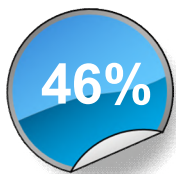


Apesar da ligação ao SAP situação continua crítica

Disponibilidades hídricas ESPANHA | 30 JUNHO 2023



Bacia	Exceção anual	Exceção trimestral	Volumes acumulados já lançados 31/05/2023	Observações
Minho e Lima	A determinar a 1 julho	1.º T - não 2.º T - não 3.º T - não	Frieira - 7887 hm ³ (213%)	Volume anual já ultrapassado. Cumprimento dos volumes trimestrais
Douro	Não	1.º T - não 2.º T - não 3.º T - não	Miranda - 3329 hm ³ (95%) Bemposta - 3835 hm ³ (110%) Saucelle + Águeda - 3726 hm ³ (98%) Crestuma - 11 645hm ³ (233%)	Secção de Bemposta e Crestuma Volume anual já ultrapassado
Tejo	Não	1.º T - não 2.º T - não 3.º T - não	Cedillo - 4 253 (158%) Ponte Muge - 1968 (151%)	Volume anual já ultrapassado. Cumprimento dos volumes trimestrais e semanais Em Pte Muge já passou 6221hm ³
Guadiana	Sim	1.º T - sim 2.º T - sim 3.º T - sim	Aç. Badajoz - 994 hm ³ Pomarão - cumprimento do caudal diário	Volume armazenado nas albufeiras de referência espanhola: 2040 hm ³ (28%)



Obrigado/a

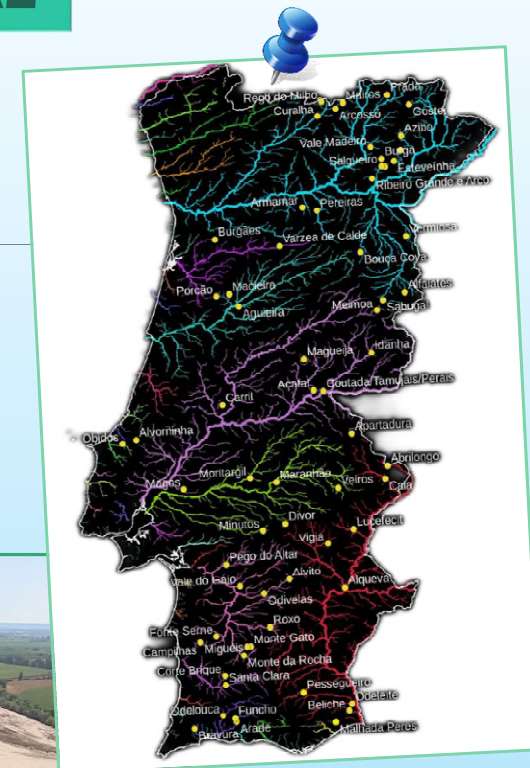
PONTO DE SITUAÇÃO HIDROAGRÍCOLA



Direção-Geral de Agricultura
e Desenvolvimento Rural

MEDIDAS MITIGADORAS DE CARACTER TRANSVERSAL

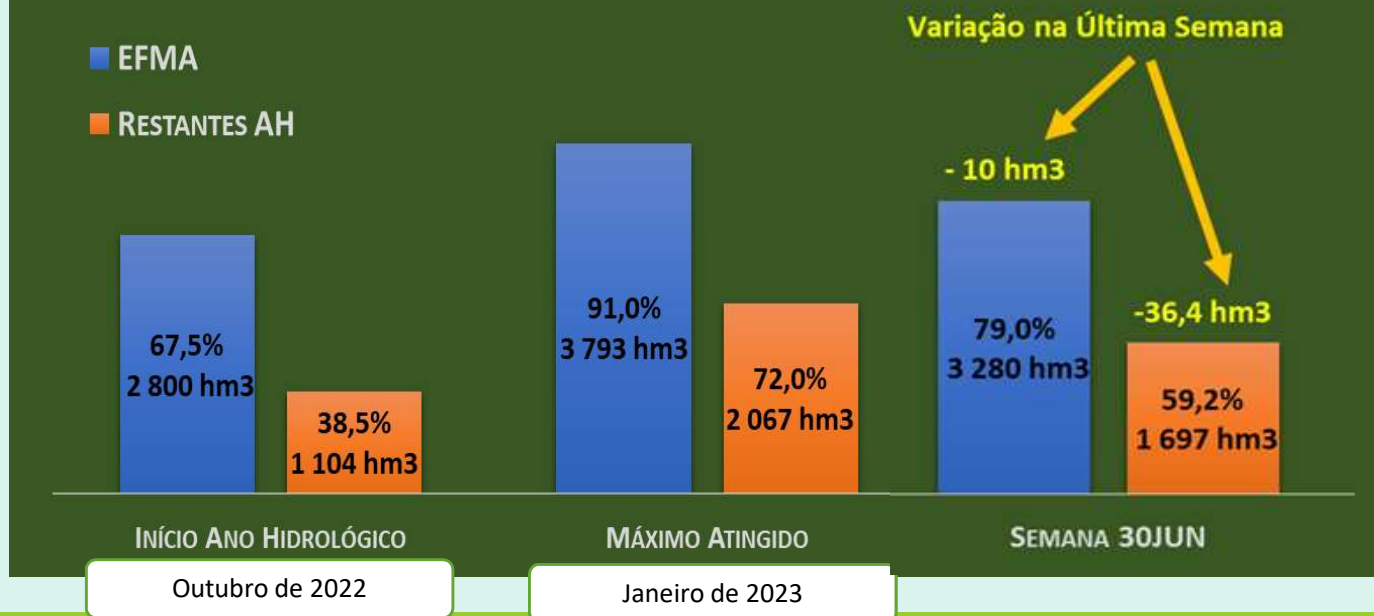
1. Monitorização dos armazenamentos de 65 albufeiras, permitindo a adoção de medidas atempadamente.
2. Elaboração, atualização e acompanhamento aos Planos de Contingência para situações de Seca.



ESTADO HÍDRICO DAS ALBUFEIRAS HIDROAGRÍCOLAS

DISPONIBILIDADES NAS ALBUFEIRAS HIDROAGRÍCOLAS PORTUGUESAS

Capacidade Máxima de Armazenamento = 4 150 hm³ (EFMA)
2 864 hm³ (Restantes Aproveitamentos)



ESTADO HÍDRICO DAS ALBUFEIRAS HIDROAGRÍCOLAS – JUN23

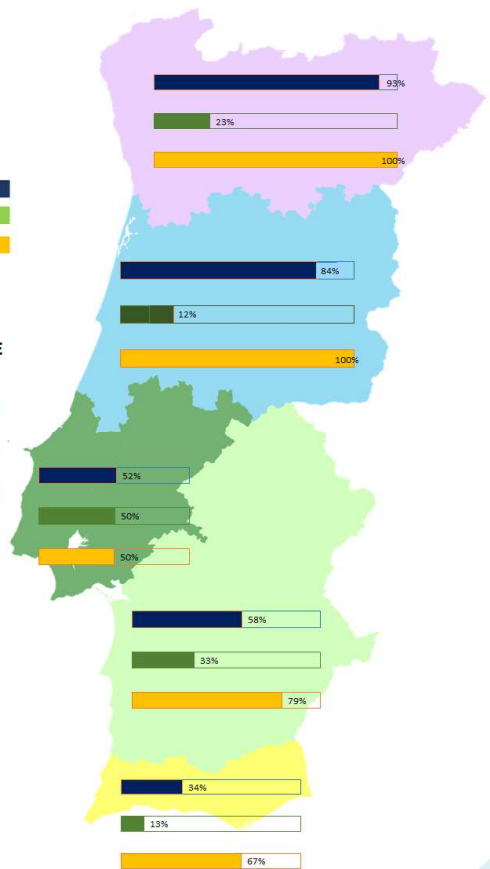
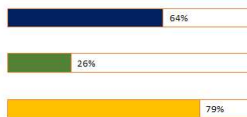
30-JUN-2023



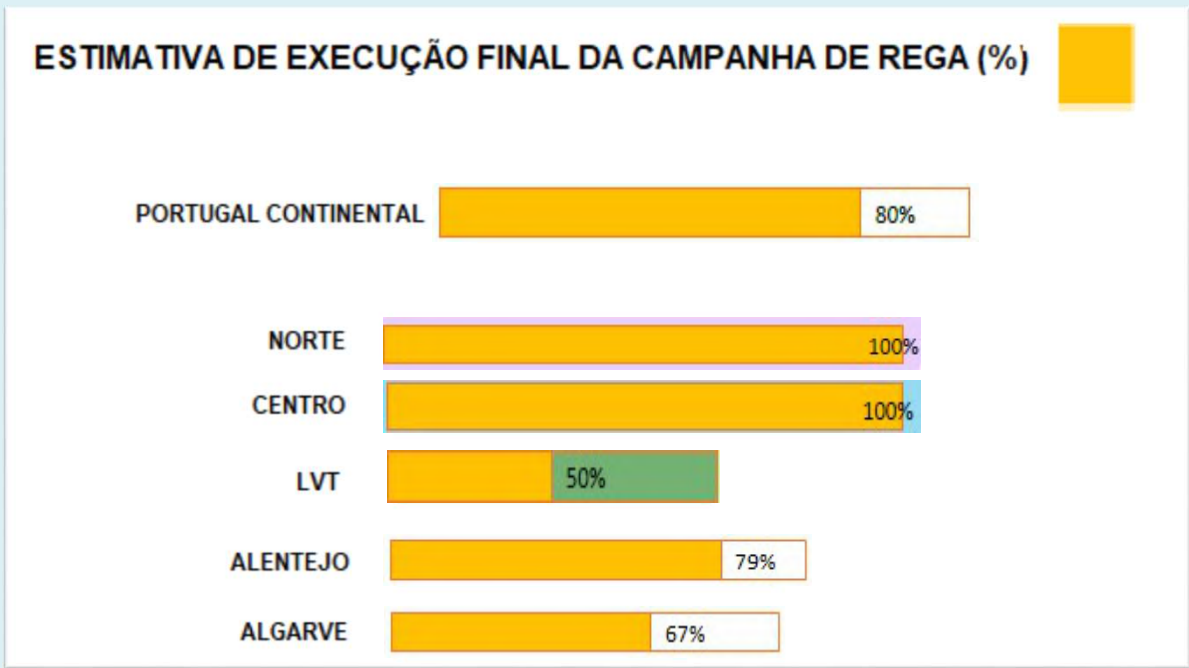
AGREGAÇÃO POR DRAPS

- Armazenamento Atual nas Albufeiras (%)
- Execução da Campanha de Rega 2023 (%)
- Estimativa de Execução no Fim da Campanha (%)

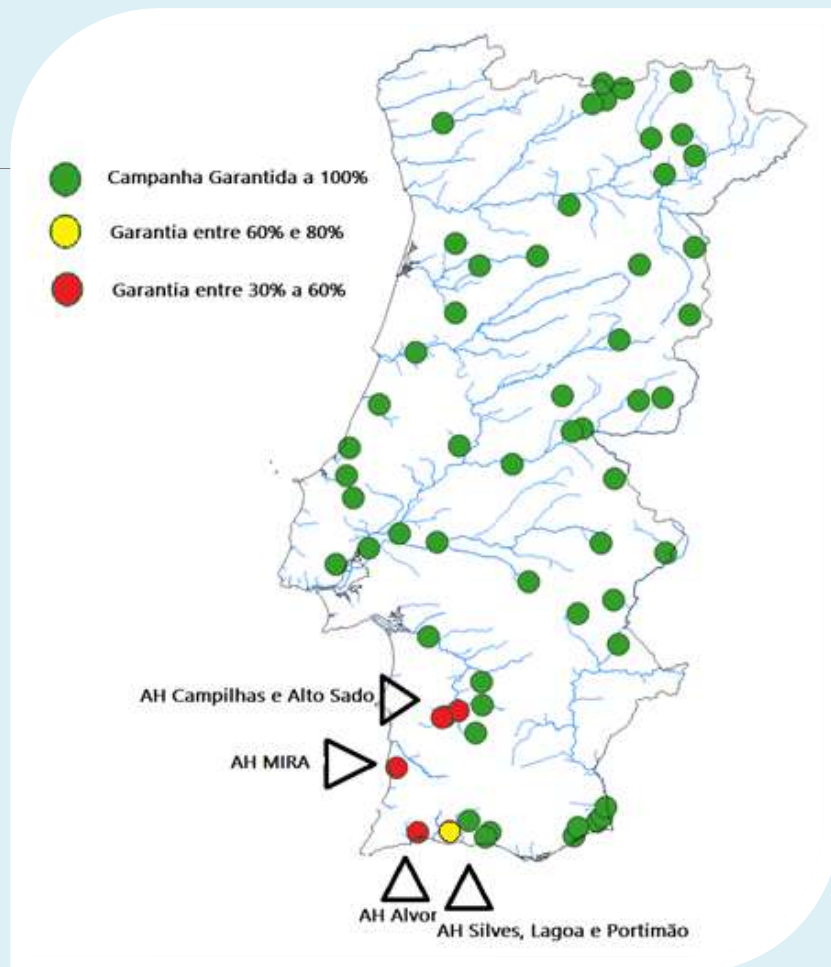
AGREGAÇÃO AO CONTINENTE



Campanha de Rega 2023



CASOS RELEVANTES DA CAMPANHA DE REGA 2023 - RESTRIÇÕES



ALENTEJO

Aproveitamentos Hidroagrícolas em pior situação

- Campilhas e Alto Sado (Monte da Rocha)
- Campilhas e Alto Sado (Campilhas)
- Campilhas e Alto Sado (Fonte Serne)
- Mira (Corte Brique)
- Mira (Santa Clara)

ALGARVE

Aproveitamentos Hidroagrícolas em pior situação

- Silves Lagoa e Portimão
- Alvor

Aproveitamentos Hidroagrícolas em situação de vigilância

- Sotavento Algarvio

Melhoria da Eficiência dos Regadios Existentes

ESTUDOS E PROJETOS DE REABILITAÇÃO/MODERNIZAÇÃO (Anúncio 20 , PDR2020, 27 abril – 7 julho)

GRANDES NÚMEROS

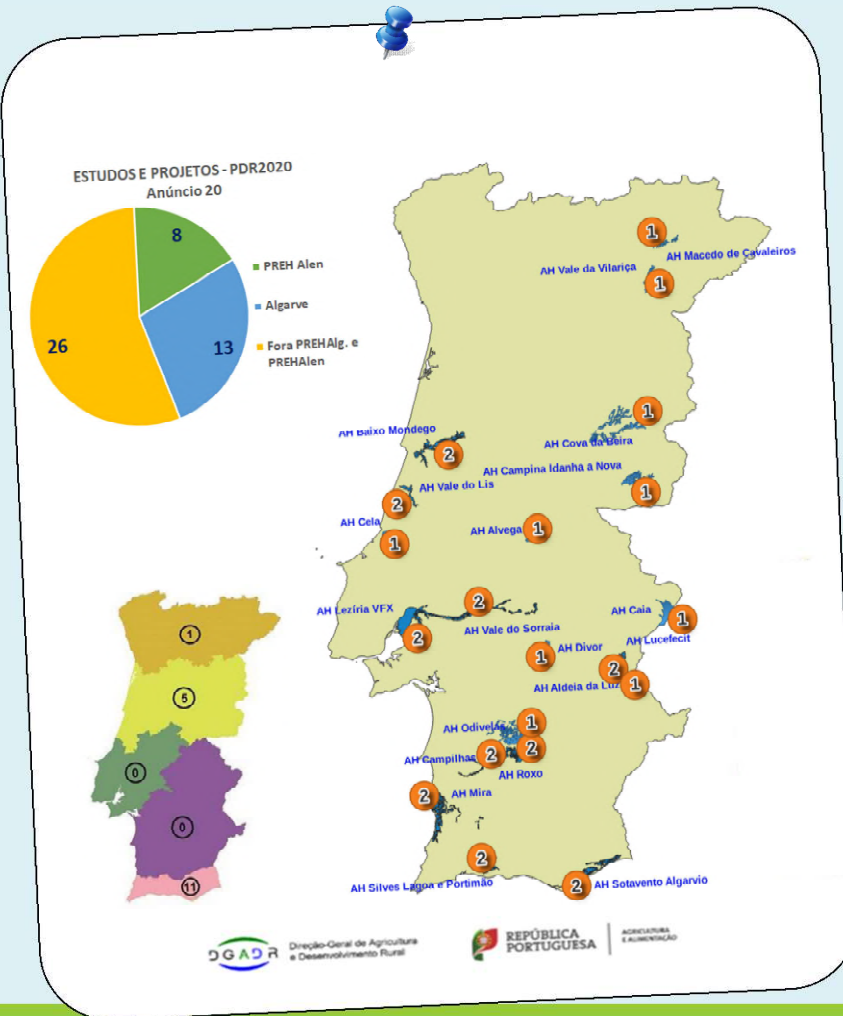
- Investimento total →10,0 M€
- Área Total beneficiada→6 000 ha (em atualização)
- Número de candidaturas apresentadas→47

Estudo e PE de requalificação,
modernização e telegestão das
EEs

Estudo Prévio para
redelimitação de perímetros de
rega

PE para reabilitação de um
conjunto de caminhos

PE para modernização da
infraestruturas de elevação,
compensação e de distribuição



Medidas Urgentes acordadas na 14ª CPPMAES

1. CONSTITUIR TASK-FORCE ALGARVE PARA MONITORIZAÇÃO E CONTROLO DAS EXTRAÇÕES DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS

- Realizada uma reunião a 6/06/2023, onde participaram DGADR, ARHAlg, DRAPAlg
- Acordado a visita inspetiva, envolvendo a ARHAlg, DRAPAlg e SEPNA, ao sistema aquífero Almádena-Odiáxere e à exploração FrutiNeves

2. REDUZIR 20% DOS CONSUMOS DE ÁGUA PROVENIENTES DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS DO AH SOTAVENTO ALGARVIO

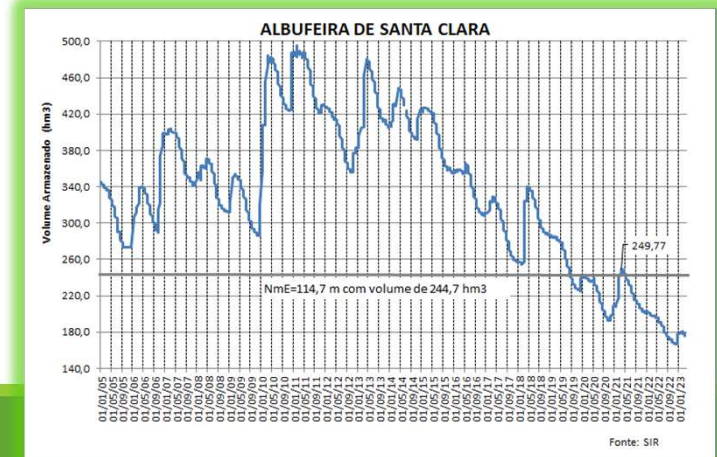
- Monitorizado e avaliado semanalmente os consumos
- Reduzido os consumos agrícolas em 19% (2 hm³), durante o período homólogo 30 novembro 2022 a 30 junho 2023 (informação do sistema telemetria, dados brutos)
- Cortado o abastecimento a jardins, que atingiram 50% do volume consumido no ano anterior (4+3 no total de 23 utilizadores)

3. REATIVAR OS FUROS PARA COMPENSAR A REDUÇÃO DOS CONTRIBUTOS SUPERFICIAIS AH SOTAVENTO ALGARVIO

- Reativados vários furos legais para agricultura (legais, não utilizados)
- Efetuado o apoio administrativo da Entidade Gestora do AHSA para legalizar furos (cerca de 20), informando da obrigatoriedade de georreferenciar e de colocar caudalímetros nos furos

NOMEAÇÃO DE COMISSÃO ADMINISTRATIVA – 23 DE JUNHO DE 2023

1. Atendendo à incapacidade da Associação de Beneficiários do Mira em apresentar um **Plano de Contingência para Situações de Seca**, que respeite as orientações da Autoridade Nacional do Regadio, foi substituído o órgão gestor do Aproveitamento por uma **Comissão Administrativa (CA)**
2. A **CA** irá assegurar a campanha de rega de 2023, com o menor impacto nas atividades de produção, atendendo às dimensões económica, financeira e social
3. Presidida pela DGADR, a **CA** tem mandato até ao encerramento do inquérito em curso, que irá averiguar a atuação do órgão diretivo, no que respeita às insuficiências de funcionamento, face ao cumprimento do RJOAH e normativos conexos.
4. Providência cautelar de suspensão de eficácia de destituição da direção da ABM e de nomeação da CA (4/07/2023) → Resolução Fundamentada da tutela aludindo a que o deferimento do ATO coloca em causa o Interesse Público (6/07/2023)->Tribunal de Beja



REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE PREVENÇÃO, MONITORIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS EFEITOS DA SECA JUL2023



Obrigado/a



Direção-Geral de Agricultura
e Desenvolvimento Rural

PONTO DE SITUAÇÃO DAS CULTURAS E ABEBERAMENTO ANIMAL

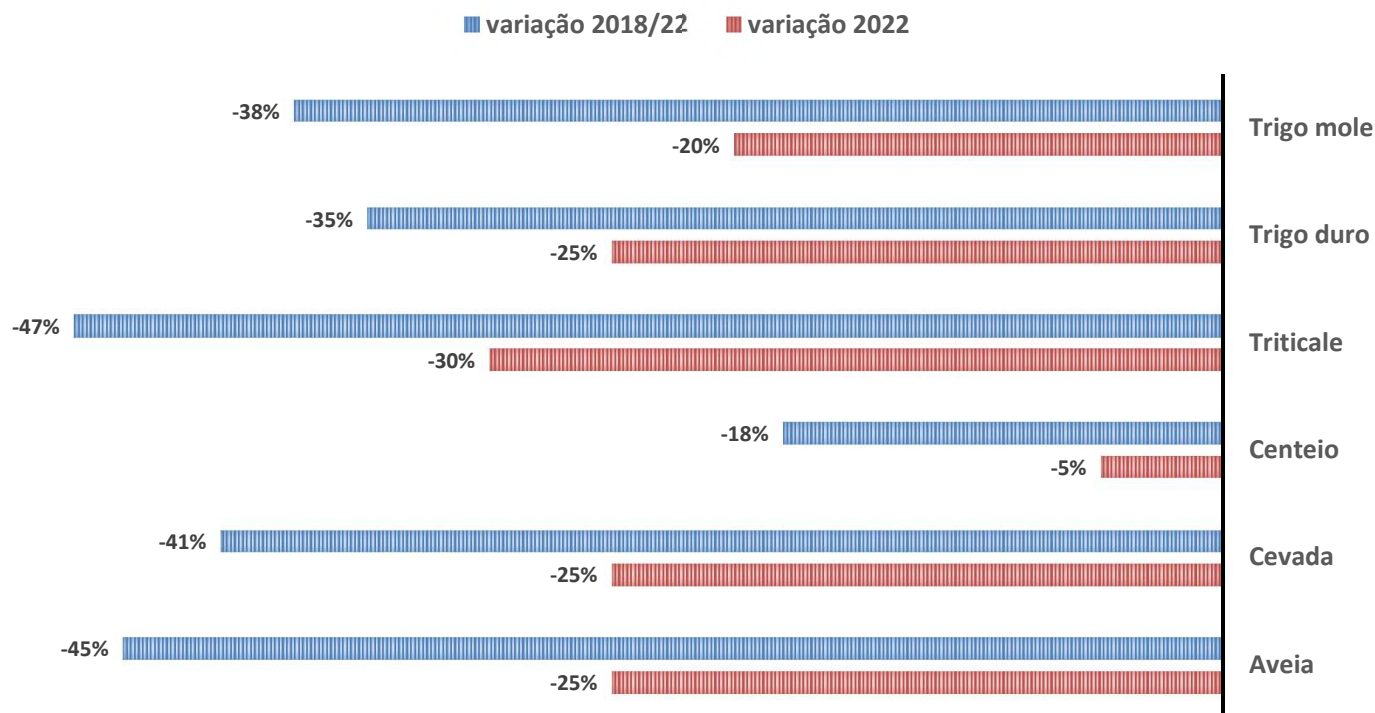
Acompanhamento do Estado das Culturas

Avaliação regional - DRAP

Cereais de outono/inverno

- searas com povoamentos ralos, palhas e espigas curtas e deficiências no enchimento do grão
- a atual campanha cerealífera deverá ser das piores, devido ao decréscimo das áreas e às reduzidas produtividades

Estimativa evolução das produtividades médias 2023 (%)



Fonte: BMAP junho, INE

Acompanhamento do Estado das Culturas

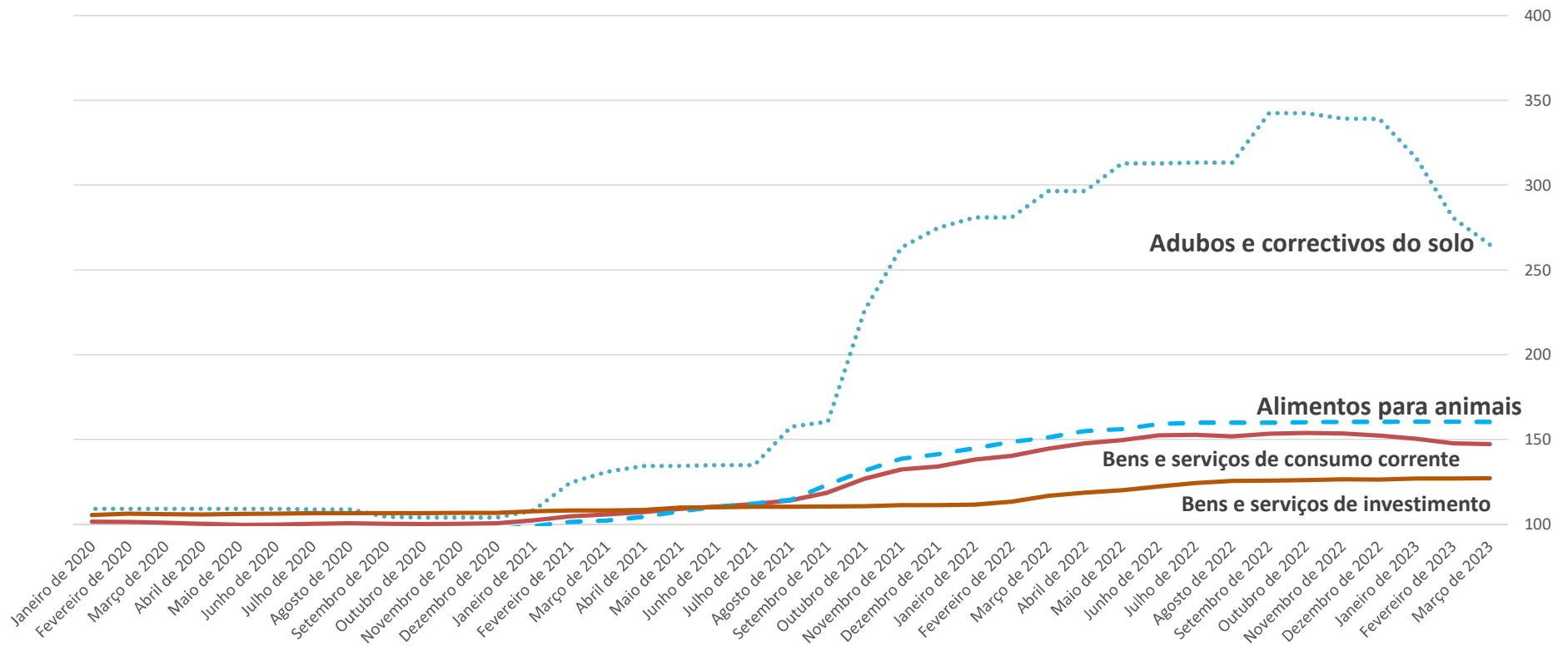
Avaliação regional - DRAP

Prados, pastagens permanentes e forragens

- **Alentejo:** produção com quebras de 50% face a 2022, ano em que a produção foi muito condicionada pela seca
- disponibilidades insuficientes para assegurar a alimentação de efetivos pecuários a **sul do Tejo**, especialmente no interior do Baixo Alentejo e Alentejo Litoral
- aumento na procura de alimentos conservados, perante a escassa oferta e o aumento de preços, alguns produtores estão a reduzir o efetivo reprodutor, havendo mesmo casos de abandono da atividade no **Baixo Alentejo e Algarve**

Acompanhamento do Estado das Culturas

Evolução do Índice de preços dos meios de produção na agricultura (2015=100)



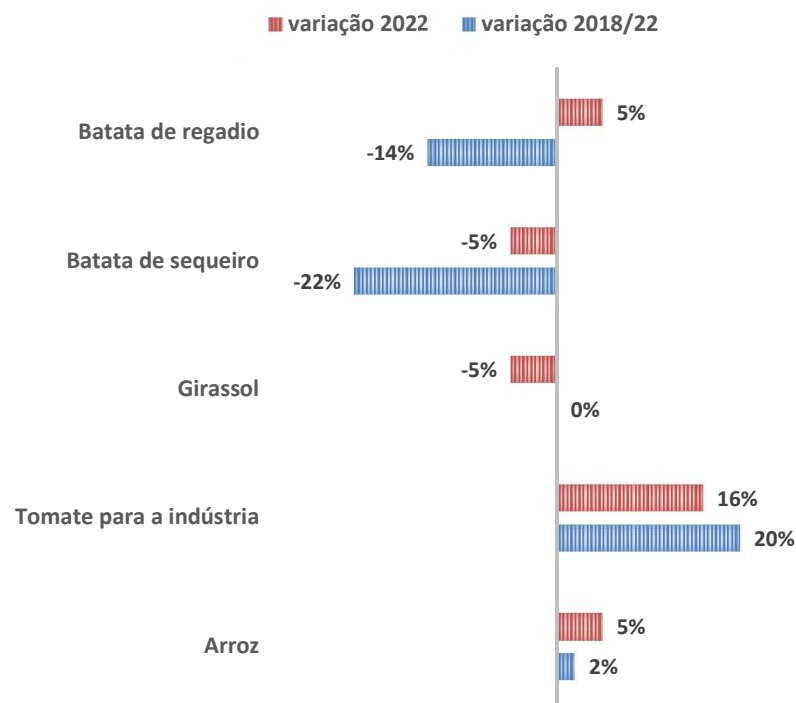
Fonte: INE

Acompanhamento do Estado das Culturas

Avaliação regional - DRAP

Culturas de Primavera/Verão

Estimativas evolução superfícies cultivadas 2023 (%)



- instalação tem decorrido normalmente
- superfície de arroz deverá aumentar 5%
- tomate para a indústria com aumento de 16%, face à área declarada no Pedido Único de 2022
- milho para grão de regadio sem previsão de alterações de área, face a 2022.

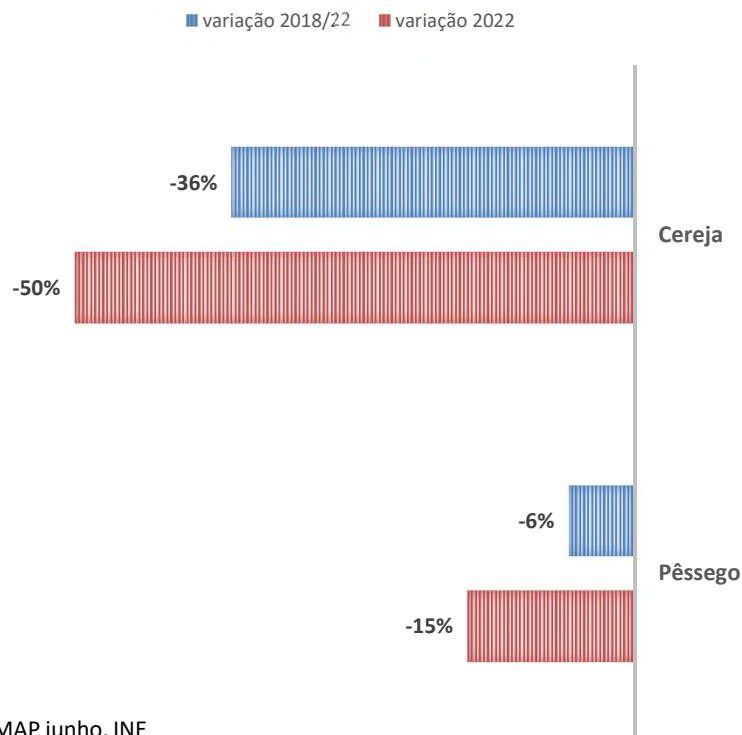
Fonte: BMAP junho, INE

Acompanhamento do Estado das Culturas

Avaliação regional - DRAP

Culturas arbóreas e arbustivas (vinha, pomares e olival)

Estimativa evolução das produtividades médias 2023 (%)



- pomares de cerejeiras muito prejudicados devendo registar quebras de produtividade de 50%
- as elevadas temperaturas não afetaram o desenvolvimento vegetativo dos pessegueiros, devendo a produtividade ser próxima dos valores normais.

Fonte: BMAP junho, INE

Abeberamento dos animais

Avaliação regional - DRAP

- No **Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo e Alentejo**, o abeberamento animal esteve assegurado, não se verificando situações anormais de falta de água;
- No **Algarve**, prevê-se que durante o período estival, a rega e o abeberamento estejam assegurados para o perímetro de rega do sotavento e áreas com charcas privadas.
- Na zona do barlavento, a rega e o abeberamento não estão assegurados, havendo já registo de agricultores a transportar água para o abeberamento dos animais.

MEDIDAS

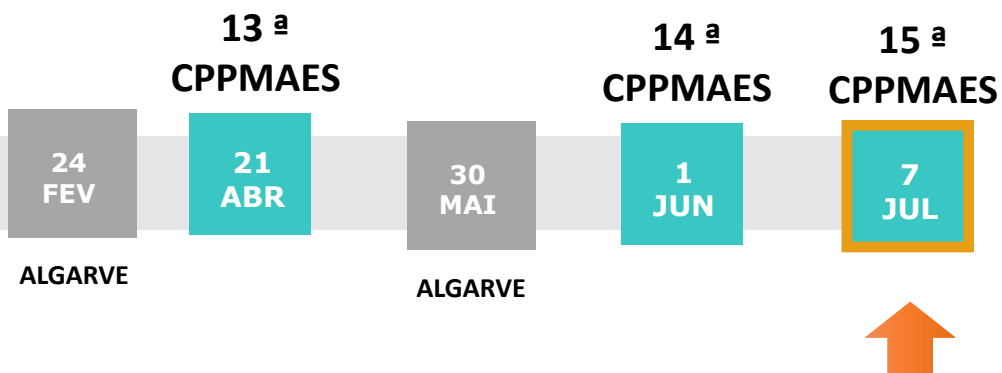


REUNIÕES

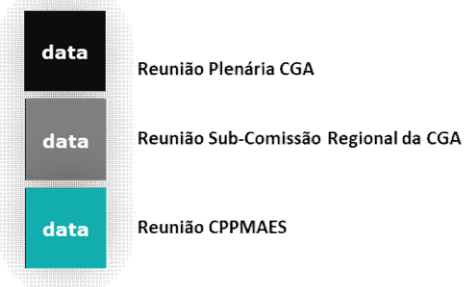
Envolvimento da Administração, nas diferentes vertentes, dos principais utilizadores e dos seus representantes



ANO 2023



LEGENDA:



MEDIDAS DE CONTINGÊNCIA EM CURSO

Suspensão emissão de títulos nas massas de água identificadas como críticas no Relatório de Monitorização Agrometeorológica e Hidrológica

Promoção utilização de ApR (usos não potáveis) - Rega de golfe e rega agrícola, e para este uso com particular incidência no Oeste e no Algarve

Reforço monitorização - Instalação de 60 sensores automáticos em furos e poços no Algarve; estender às restantes regiões críticas

Acordo estabelecido para o Mira - modelo de gestão que permita repor a barragem, num prazo de cinco anos, à cota 116; Autorizar, em 2023, exploração à cota 104, e abaixo desta apenas e exclusivamente para consumo humano; Intensificar fiscalização e controlo dos consumos

Albufeira Monte da Rocha - Garantir o volume de água necessário para dois anos de abastecimento público

Albufeira Bravura - Reservada para abastecimento publico, com necessidade de recorrer ao volume morto. Suspensão dos restantes usos

Reativação das captações públicas de água subterrânea - (Lagos, Aljezur,..)

Apoio ao Perímetro de rega do Alvor - Extração de água subterrânea a partir das captações públicas da EMARP para o canal do perímetro de rega do Alvor, para rega agrícola e golfe

Redução de consumos- Implementação de medidas de redução dos consumos de água da rede distribuição para usos não potáveis, adotadas pelos municípios

Soluções de contingência em contexto de seca - Protocolo de colaboração técnica e financeira (APA e municípios 1,1 M€.

Campanha de sensibilização –
Ativação em junho 2023

ÁGUA é VIDA
Não a desperdice



MEDIDAS DE CONTINGÊNCIA EM CURSO (cont.)

MEDIDAS ALGARVE – 14ª Reunião CPPMAES

Odeleite-Beliche

Massas de água subterrânea

Utilização ApR

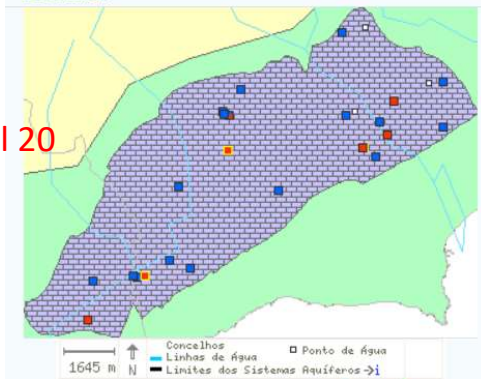
Redução de consumos urbanos

- **1. Preservar a capacidade do sistema de Odeleite-Beliche, através da redução do uso de água para agricultura (20%) e para o golfe (20 a 50%, em função da disponibilidade de ApR e do estatuto de precário) - Em aplicação; Poupança de 2 hm³ desde a aplicação da medida (face ano anterior)**
- **Criação de um task force** para incrementar o autocontrolo e reporte das captações subterrâneas destinadas à rega agrícola, fora dos perímetros hidroagrícolas, visando atingir mais eficiência e redução dos consumos, promovendo a avaliação dos títulos. **Selecionada área piloto: Almádena – Odeóxere.** Entidade Executora: APA (coordenação) | DGADR | DRAP | SEPNA | IGAMAOT | CM. **Em curso**
- **Utilização de captações de água subterrânea nos aquíferos Luz-Tavira e São Bartolomeu** para rega agrícola e golfe, na área do perímetro de rega do AH Sotavento, com condições a definir (**1,5 hm³**). Entidade Executora: APA /DGADR / Associação de Regantes do Sotavento
- **Utilização de ApR em mais 2 golfe no Sotavento (0,5 hm³/ano):** Quinta do Vale e Castro Martim Golf. **Em curso**
- **Recomendação de redução dos consumos urbanos**, nomeadamente na **rega de espaços verdes, lavagem de equipamentos urbanos exceto contentores de resíduos urbanos – em curso alteração da Lei da Água para dar suporte legal aos municípios e ao Governo para maior intervenção nesta matéria.**

Task force para incrementar o autocontrolo e reporte das captações subterrâneas destinadas à rega agrícola

Área piloto: MA subterrânea
Almádena – Odeáxere.

Massa de água em estado crítico – Abaixo do percentil 20



Disponibilidades

9,92 hm³ - 4,29 hm³ (mínimo em 2005)

Redução até 2040 na ordem dos 4%
(RCP 4.5) ou 8% (RCP 8.5)

Consumos: 4,6 hm³ titulados

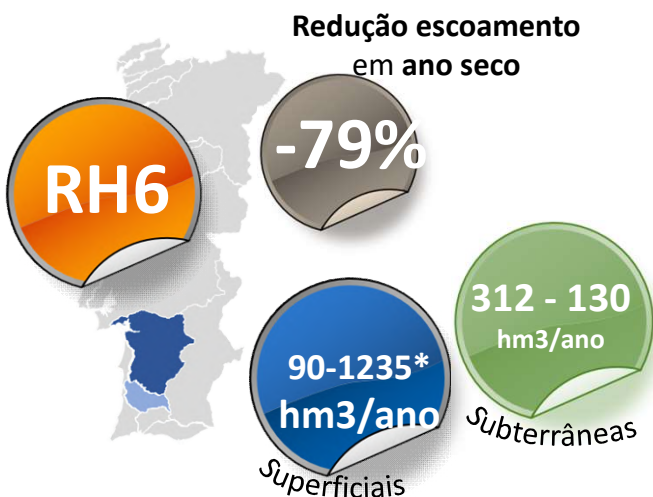
688 TURH

30 TURH regam áreas acima de 5 ha e representam 70% dos consumos -> incidência dos esforços

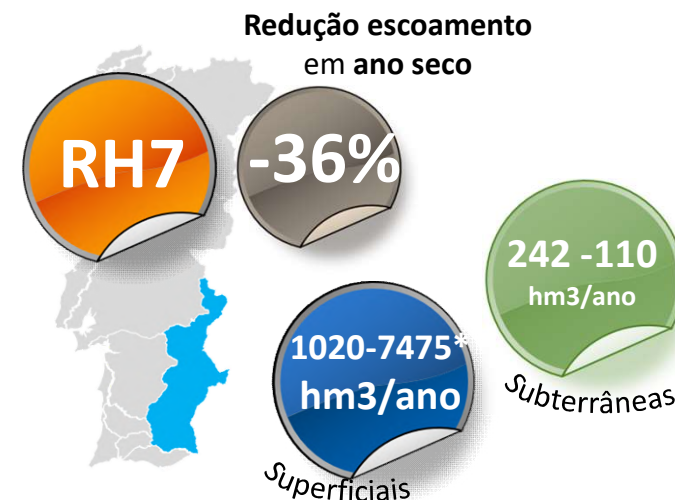
Ações planeadas

1. **Identificação das captações existentes e respetivos volumes captados:**
 - Através dos TURH emitidos
 - Captações declaradas no processo de regularização
 - Estimativa pelo Uso do solo usando dotações da APA-PGRH e da DGADR 2023 (cenários A e B)
2. **Elaboração de Edital a informar todos os proprietários que utilizam água subterrânea para rega que têm de efetuar uma redução no consumo de água de 15% em relação ao consumo do ano anterior (2022)**
3. **Fiscalização de áreas potencialmente regadas sem título de utilização**, em articulação com a DRAP, DGADR, SEPNA e a IGAMAOT
4. **Definição da metodologia para a revisão dos títulos de utilização dos recursos hídricos subterrâneos (TURH)**
5. **Instalação de equipamento de telemetria** pela APA/ARH Algarve nos contadores das captações dos utilizadores que regam áreas de maiores dimensões (previsto em 5 captações)
6. **Continuação da monitorização** já efetuada desde os anos 80, com **aumento do número de pontos e periodicidade** em algumas zonas, bem como aumento do número de **sensores automáticos** para medição contínua do nível de água subterrânea

OFERTA



Plano Regional de Eficiência Hídrica para as Bacias do Sado, Mira e Guadiana



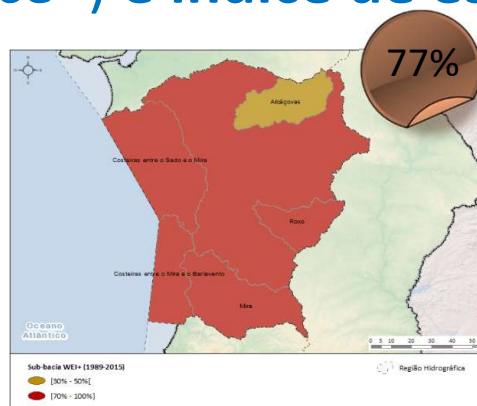
* O maior valor do intervalo corresponde ao valor teórico máximo potencial, se fosse atingida a capacidade de armazenagem do escoamento médio anual para ano húmido

CONSUMOS (água doce*) e índice de escassez

Sado e Mira:

Volume total captado **676 hm3** (11% dos consumos nacionais), dos quais:

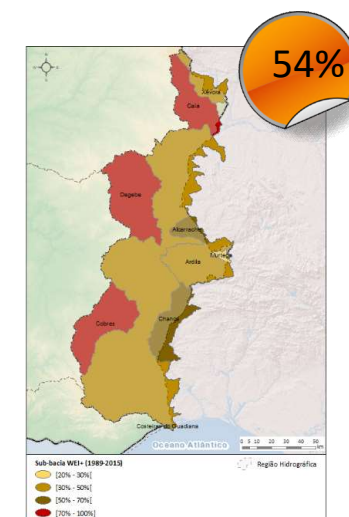
- **67%** pelo setor agrícola,
- **15%** pelo setor industrial e
- **2%** pelo setor urbano.



Guadiana:

Volume total captado **773,4 hm3** (13% dos consumos nacionais), dos quais:

- **92%** pelo setor agrícola e
- **6%** pelo setor urbano.



* Exclui usos nas águas costeiras e de transição

MEDIDAS

73 medidas a realizar a curto e médio prazo:

- 12 - gestão dos recursos hídricos,
- 12 - setor urbano,
- 41 - setor agrícola,
- 2 - setor indústria e
- 6 - setor turismo.

30% das medidas visam **umentar a eficiência**,
45% visam a **adaptação**,
17% medidas **ambientais** e
8% a **articulação** (incluindo divulgação de boas práticas).

Investimento previsto **993 milhões de euros**:

- cerca de **79%** associado a medidas no **setor agrícola**,
- **18%** no **setor urbano** e
- **3%** para os restantes

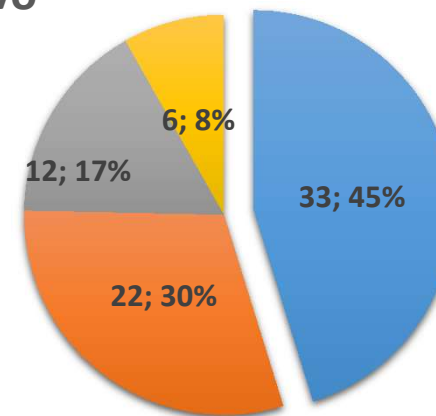
Objetivos (com as medidas propostas):

Setor Urbano e Turístico : reduzir consumos de água cerca de **10% (17 hm³)**

Aproveitamentos hidroagrícolas coletivos: reduzir na ordem dos **12 % (cerca 29 hm³)**

Medidas por objetivo

- Adaptação
- Eficiência
- Ambiental
- Articulação



NOVAS ORIGENS DE ÁGUA:

2 Centrais de Dessalinização:

- Sines (50 M€; 30 hm³/ano)
- Mira (50 M€)

O maior desafio será **traduzir este aumento de eficiência e adaptação**, na diminuição da escassez e na garantia dos caudais ecológicos essenciais para melhorar garantir os serviços dos ecossistemas e para o atingir o **bom estado das massas de água**.

Bacia do Mira

ACORDO PARA A GESTÃO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA

- assinado a 16 março 2023 entre a APA, DGADR, CM Odemira, Associação Regantes e Águas Públicas do Alentejo

Visa:

- Implementar um modelo de gestão que permita repor a barragem, num prazo de cinco anos, à cota 116;
- Realizar os investimentos necessários para diminuição de perdas e na melhoria da eficiência de todo o sistema de adução e distribuição, cerca de 30 milhões de euros (DGADR);
- Projetar e concretizar o investimento necessário que garanta a segurança do Abastecimento Público, com base num modelo de captação e distribuição dedicada a partir da Albufeira, num investimento aproximado de 36 milhões de euros (Águas Públicas do Alentejo).
- Projetar e concretizar as ações necessárias com vista à **redução, em cerca de 50%**, das **perdas no sistema em baixa**, designadamente: na elaboração, em 2023, de um plano de poupança de água e em 2023/2024, elaboração dos projetos de requalificação de redes de abastecimento de água e reforço da monitorização de usos em «baixa» (CMO)
- Incrementar o número de estações climatológicas e hidrométricas, bem como promover estudos com cenários prospetivos de exploração através da sua modelação, complementando os já realizados, com o apoio financeiro do Fundo Ambiental. 60 mil euros

Em 2023 APA autoriza a exploração à cota 104, e abaixo desta apenas e exclusivamente para consumo humano.

Articulação de setores



Desde 2019 que está a utilizar o volume abaixo do NmE

A complementar com instalação de uma **dessalinizadora** de iniciativa dos agricultores, atendendo à diminuição das disponibilidades hídricas.

MEDIDAS ESTRUTURAIS EM DESENVOLVIMENTO

1. Iniciar os trabalhos para elaboração do **Plano Regional de Eficiência Hídrica de Trás-os-Montes**
2. Dar seguimento ao “**Estudo de Alternativas para a Reabilitação da Barragem de Fagilde**”.
3. **Águas Douro e Paiva**: estudo da **possibilidade de abastecimento em alta** - nomeadamente os concelhos: São Pedro do Sul, Oliveira de Frades, Viseu, Nelas, Mangualde, Penalva do Castelo, Sátão e Vila Nova de Paiva
4. **Soluções para o Reforço da Resiliência Hídrica do Tejo**
5. Implementação do **Plano Regional de Eficiência Hídrica do Alentejo**
6. **ACORDO PARA A GESTÃO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA**, assinado a **16 março 2023** entre a **APA, DGADR, CM Odemira, Associação Regantes e Águas Públicas do Alentejo**:
 - Implementar um modelo de gestão que permita repor a barragem, num prazo de cinco anos, à cota 116;
 - Realizar os investimentos necessários para diminuição de perdas e na melhoria da eficiência de todo o sistema de adução e distribuição, cerca de 30 milhões de euros (DGADR), permitindo um ganho de eficiência de 4 hm³;
 - Projetar e concretizar o investimento necessário que garanta a segurança do Abastecimento Público, com base num modelo de captação e distribuição dedicada a partir da Albufeira, num investimento aproximado de 36 milhões de euros (Águas Públicas do Alentejo).
7. **Monte da Rocha: Ligação ao SAP: transferência de 20 hm³, investimento de 27 M€; Concurso a lançar a 20 junho 23**
8. Continuar a implementação dos **projetos de ligação do Sistema Alqueva** a sistemas menos resilientes nas bacias do Sado e Guadiana
9. Dar continuidade às **medidas previstas no Plano Regional de Eficiência Hídrica do Algarve**, incluído no PRR.

A sua conclusão permitirá dar maior **resiliência** e **garantia aos consumos atuais** (- 7hm³ por via da eficiência; + ~50 hm³, por via de novas origens e da otimização das existentes).
9. **Pacto para o uso da Água | Região do Algarve**

MEDIDAS

Medidas em implementação

- Derrogações no âmbito do PU2023 aplicáveis em territórios com situação de seca declarada
- Derrogações relativas ao pastoreio - caso de força maior ou circunstância excepcional
- Derrogações temporárias a normas para alimentação animal em Modo Produção Integrada ou Modo Produção Biológica, relativamente às culturas forrageias.

Medidas

Medidas de emergência solicitadas por PT à Comissão Europeia devido a condições climatéricas adversas:

Em fase de publicação

- **Aumento do nível de adiantamentos**, de 50% para 70% nas intervenções de pagamentos diretos e de 75% para 85% nas intervenções de desenvolvimento rural

Em fase de aprovação

- **PO Frutas e Hortícolas**: derrogação ou flexibilização das regras de gestão (ano de referência para cálculo do Valor de Produção Comercializada (VPC) e limites mínimos de execução)
- **Setor Vitivinícola**: prolongamento do prazo de utilização das autorizações de novas plantações de vinha

Medidas

Medidas de emergência solicitadas por PT à Comissão Europeia, devido a condições climáticas adversas

Mobilização de recursos financeiros - Reserva Agrícola UE

(em fase de aprovação)

- **330 Milhões euros** para 22 Estado Membros
- Os valores atribuídos para PT, ES e IT têm em consideração que estes EM são os mais atingidos pelas condições climáticas adversas
- O valor atribuído a PT – **11,6 M€** (com top-up nacional possível até **23,2 M€** de OE)
- Pagamentos até **31 janeiro 2024**.

Possibilidade de aplicação PT

Majoração dos apoios PAC aos sectores mais afetados pela seca, nomeadamente os cereais praganosos, pecuária extensiva (ovinos, caprinos, vacas em aleitamento, raças autóctones de suínos) e apicultura.

Obrigada